

RELATÓRIO ANUAL 2022



Pedro Alberto e Patrícia Paula

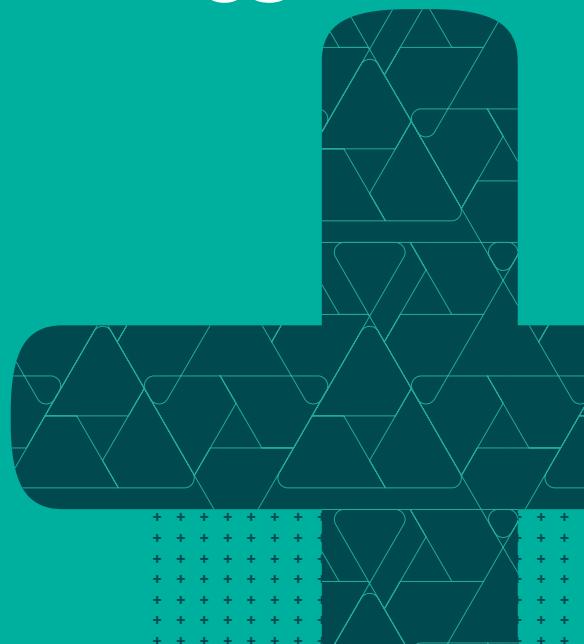
Agência Monsenhor João Alexandre

“
Conseguimos **concretizar**
o **sonho** da casa própria
graças ao consórcio
do Sicoob Coperme.
Teremos nosso cantinho
para **construir** nossa **família**.
”

Cooperados do Sicoob Coperme.

SUMÁRIO

Palavra do Presidente	04	Campanhas e Ações Sociais	28
Diretoria e Conselhos	05	Gráficos	52
Diretrizes Organizacionais	06	Relatório da Administração	54
Princípios do Cooperativismo	07	Demonstrações Contábeis	57
Retrospectiva 2022	08	Notas Explicativas	62
Expansão	10	Parecer do Conselho Fiscal	84
Produtos e Serviços	12	Relatório de Auditoria	85
Canais de Atendimento	14		
Relatório de Sustentabilidade	16		





PALAVRA DO PRESIDENTE



OSicoob Copermec encerrou o ano de 2022 com chave de ouro. A maior conquista foi aumentar o número de cooperados em mais de 36 mil nos 19 pontos de atendimento em Minas Gerais e São Paulo. Em números, essa confiança representou um ativo de mais de 1 bilhão de reais, um crescimento de 34% em relação a 2021; e um patrimônio líquido de 159 milhões, superando a média, com crescimento de 29%.

Em gestão de pessoas, o Sicoob Copermec está capacitando cada vez mais seus colaboradores, passamos de uma equipe de 260 para mais de 320 colaboradores em 2022, representando um crescimento de 22% do quadro funcional, primando sempre pela qualidade dos serviços oferecidos e pelo bom atendimento.

No plano de expansão do último ano, em Minas Gerais, reinauguramos a agência de Oliveira e abrimos uma segunda agência em Lavras. Em São Paulo inauguramos 5 novas agências nas cidades de Bragança Paulista, Campinas, Sorocaba, Limeira e Piracicaba e em nosso planejamento estratégico de 2023 contemplamos duas novas agências a serem inauguradas nos municípios de Mogi Guacu e Barueri.

Implantamos a área de ESG (Environmental; Social; Governance), sigla que denomina o foco empresarial em ações relacionadas a Meio Ambiente, Social e Governança. Atitudes que o cooperativismo já possui desde 1.844 quando surgiu a primeira cooperativa na cidade de Rochdale-Manchester, no interior da Inglaterra, no qual já se

trabalhava a evolução dos princípios cooperativistas, e com um grande destaque no sétimo princípio “Interesse pela Comunidade”.

Com um planejamento assertivo que vai diretamente ao encontro das demandas dos cooperados, investimos mais de 1 milhão de reais e atingimos cerca de 112 mil pessoas diretamente, com projetos, patrocínios e parcerias relacionadas a Educação Financeira, Empreendedora e Cooperativista; Meio Ambiente, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência Social.

E com a evolução das ações sociais da cooperativa temos uma novidade! Criamos o Instituto Sicoob Copermec, uma organização sem fins lucrativos onde poderemos buscar recursos de terceiros para fomentar projetos ligados à nossa visão de promover o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Assim, é com imensa satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão 2022, um documento que apresenta os resultados e as ações realizadas pela cooperativa ao longo do ano.

Saudações Cooperativistas

Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente do Conselho de Administração





DIRETORIA E CONSELHOS

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adarlan Rodrigues Fonseca

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano Calasense Rabelo

DIRETOR COORDENADOR E ADMINISTRATIVO

Marcelo Gomes Mamprim

DIRETOR FINANCEIRO E DE NEGÓCIOS

Francisco Júnior Leonardo Mitre

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alex Pereira Gonçalves

Bruno Augusto Ribeiro Rezende

Fábio Sérgio Oliveira Ribeiro

Isaac Ribeiro Ferreira

Weber Ascelino Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Artur Aparecido de Freitas Gonçalves

Fabricio Martins Silva Reis

Helaine de Oliveira Guimarães Teixeira

Marcelino Gonçalves

Rafael de Araújo Gonçalves

Rodrigo Geraldo Silva Prado

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

Uma cooperativa de crédito é uma associação formada por pessoas para prestar serviços financeiros aos seus associados. É possível encontrar praticamente todas as soluções financeiras em uma cooperativa, isso somado a vantagem de ter juros e taxas mais baixas do que é praticado no mercado tradicional.

Nossos cooperados também são donos! É um círculo virtuoso que o cooperativismo financeiro proporciona aos associados. A organização oferece produtos e

serviços a preços justos, incluindo a distribuição dos resultados aos cooperados.

Com isso, os cooperados assumem uma posição de protagonistas na regulação do mercado financeiro e conseguem promover mais a inclusão e educação financeira. O resultado é um impulsionamento do desenvolvimento socioeconômico local e regional que leva novamente a oferta de mais e melhores soluções financeiras.



VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.



PROpósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



VALORES

- Respeito e valorização das pessoas;
- Cooperativismo e sustentabilidade;
- Ética e integridade;
- Excelência e eficiência;
- Liderança inspiradora;
- Inovação e simplicidade.



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO



Os princípios do cooperativismo são as linhas que orientam as cooperativas a praticar seus principais valores. Eles efetivam a essência do cooperativismo e cooperam com a construção de um mundo mais humano. Saiba mais sobre os sete princípios a seguir:

1º Princípio - Adesão Voluntária e Livre: As cooperativas são organizações voluntárias e abertas a todas as pessoas aptas a utilizarem os seus serviços e a assumir as responsabilidades como cooperados, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.

2º Princípio - Gestão Democrática pelos Cooperados: As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).

3º Princípio - Participação Econômica dos Cooperados: Os cooperados contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Os cooperados recebem habitualmente se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, as conhecidas "sobras" e destinam os excedentes para a promoção do desenvolvimento de sua cooperativa.

4º Princípio - Autonomia e Independência: As cooperativas são organizações autônomas, de

ajuda mútua, controladas pelos seus cooperados. Se firmarem acordo com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus cooperados, mantendo a autonomia das cooperativas.

5º Princípio - Educação, Formação e Informação: As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros e colaboradores. Informam o público em geral, sobretudo os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6º Princípio - Cooperação entre Cooperativas: As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus cooperados e dão mais força ao movimento cooperativo a partir do trabalho em conjunto com as estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7º Princípio - Interesse pela Comunidade: As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades por meio de políticas aprovadas pelos cooperados.

Retrospectiva

2022

O ano de 2022 foi repleto de desafios e conquistas! Com a força do cooperativismo conseguimos transformar nossa realidade e de nossos associados acreditando na vocação das pessoas e das comunidades em que estamos inseridos.

Em continuidade ao nosso plano de expansão inauguramos agências no estado de São Paulo e Minas Gerais com o intuito de levar justiça financeira as comunidades nas quais estamos inseridos.

Atingimos e ultrapassamos o marco de 1 bilhão em ativos, reforçando a confiança que o mercado percebe em nosso trabalho.

Acompanhe o lado os melhores momentos do ano:

Primeira Reunião Regional do Centro Oeste 2022
Central Cecremge



JAN.
2022

Inauguração da agência em Bragança Paulista - SP



Inauguração da Ala de atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Cláudio - MG



FEV.
2022



Atingimos a marca de 1 BILHÃO de reais em ativos

AGO.
2022

Realização da Assembleia Geral Extraordinária (AGE)



SET.
2022

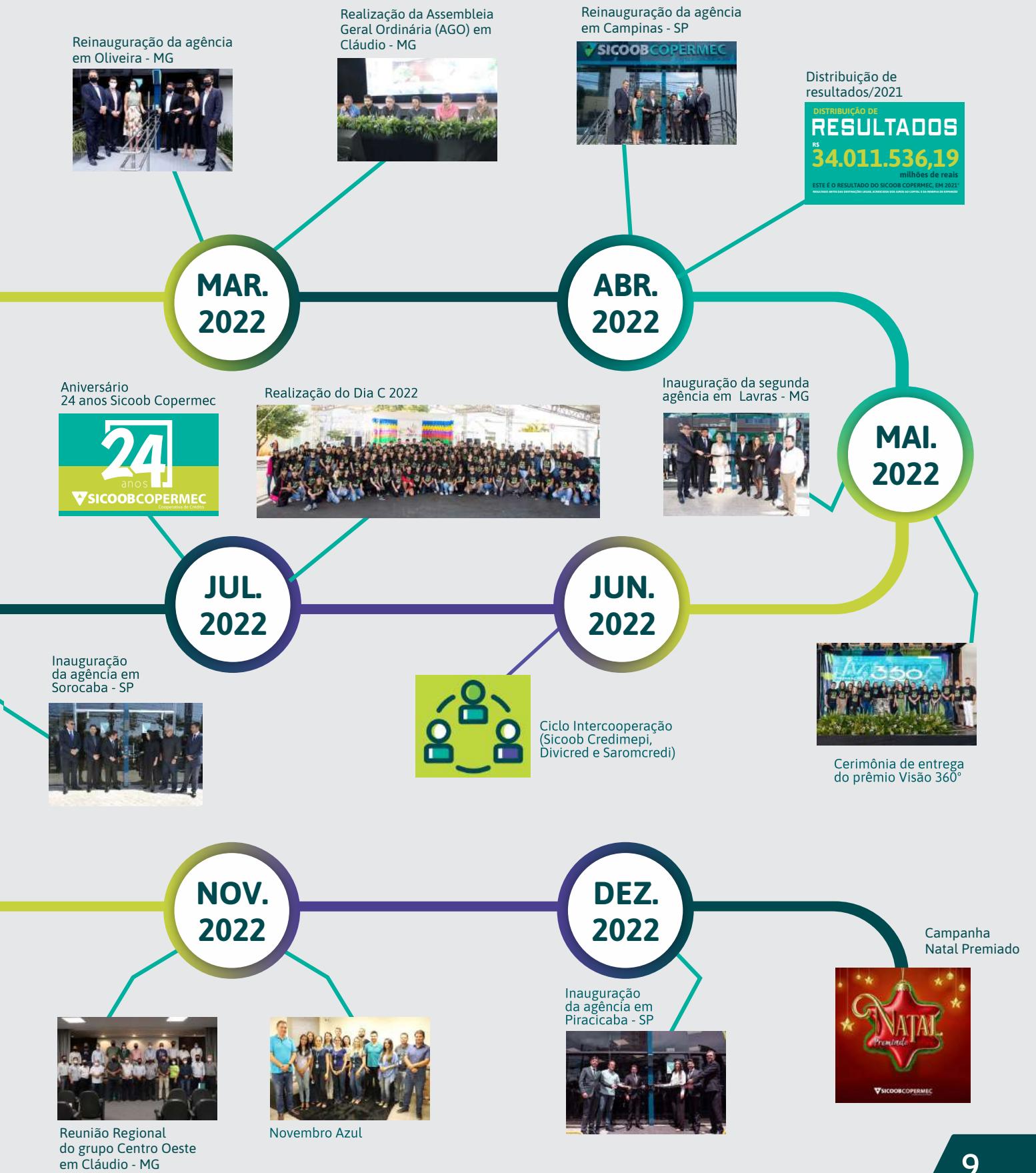


Inauguração da agência em Limeira - SP

OUT.
2022



Outubro Rosa





Cada vez
mais perto
de você

Inauguração Agência Sicoob Coperme
em Campinas - SP





Expansão

No Brasil, as cooperativas de crédito não param de crescer! Devido a um plano de expansão competitivo, o intuito é levar a força do cooperativismo para novos municípios.

Em 2022, mantivemos firme nosso plano inaugurando agências no estado de São Paulo, nas cidades de Bragança Paulista, Campinas, Limeira, Sorocaba e Piracicaba.

Já em Minas Gerais, na cidade de Lavras inauguramos a segunda agência.

Também tivemos a revitalização das agências nos municípios de Lavras e Oliveira.

O presidente do Sicoob Coperme, Adarlan Rodrigues da Fonseca fala que no país, a rede de atendimento cooperativista é a maior, superando os bancos, atendendo de grandes centros até as comunidades do interior.

Essa estratégia de expansão busca promover a justiça financeira para a população brasileira, disponibilizando produtos e serviços mais acessíveis.

E em 2023, esse projeto do Sicoob Coperme continua! A previsão é inaugurar mais duas agências no estado de São Paulo nas cidades de Mogi Guaçu e Barueri.



Inauguração Agência Sicoob Coperme em Limeira - SP



Inauguração Agência Sicoob Coperme em Sorocaba - SP



Reinauguração Agência Sicoob Coperme em Oliveira - MG



Inauguração Agência Sicoob Coperme em Bragança Paulista - SP



Inauguração Agência Sicoob Coperme em Piracicaba - SP



Inauguração da segunda Agência Sicoob Coperme em Lavras - MG



Produtos e Serviços

Para Você

O cooperativismo financeiro é o caminho para uma vida financeira mais justa. Tudo começa quando você escolhe uma cooperativa e se une a outros cooperados. Além de ter acesso a produtos e serviços financeiros completos com taxas mais competitivas, você participa das decisões e dos resultados anuais da cooperativa. Juntos, os cooperados somam recursos, se fortalecem e assim, impulsionam o desenvolvimento de toda região, gerando benefícios até para quem não é cooperado. Oferecemos serviços e produtos com condições alinhadas ao perfil de nossos associados, sejam pessoas físicas ou jurídicas.



- CONTAS:

Sua porta de acesso a um mundo de produtos e serviços financeiros modernos, econômicos e sob medida para suas necessidades.



- CARTÕES:

Tenha sempre à mão um cartão feito para você, com as melhores taxas do mercado, limites personalizados, programa de prêmios, um aplicativo exclusivo de gestão e vantagens especiais.



- CRÉDITO:

Seja qual for a sua necessidade, aqui você encontra a solução. São opções de Financiamento, Crédito Pessoal, Crédito Consignado, Crédito Imobiliário, e muito mais, com excelentes taxas e um atendimento único.



- SEGURO:

No Sicoob Copermec você encontra Seguros de Vida, Seguro Auto, Seguro Residencial, entre outros. Tudo para você levar uma vida mais tranquila.



- PREVIDÊNCIA:

Garanta um futuro tranquilo e promissor com os planos de Previdência do Sicoob Copermec.



- CONSÓRCIOS:

Adquira sua casa, veículo, moto, bem ou serviço com um Consórcio do Sicoob Copermec. Vantagens e segurança garantidos.



- SICOOB TAG:

Solicite sua TAG através do App Sicoob e viva a experiência de passar por pedágios em todo o Brasil e estacionamentos conveniados sem perder tempo.



- PLANOS DE SAÚDE:

Unimed e NotreDame Intermédica, com abrangência nacional (Verificar disponibilidade na sua agência);



- PLANO ODONTOPREV:

Plano odontológico para pessoas físicas com várias coberturas e isentas de custos adicionais;



- SERVIÇOS:

Facilidades; aqui tem, Débito Direto Autorizado, Domicílio Bancário, Custódia de Cheques, Desconto de Títulos, TED, DOC e a solução de pagamentos instantâneos (PIX). De cobrança a saque sem cartão, a cartões de benefícios. Aproveite.



- INVESTIMENTOS:

O Sicoob Copermec tem aplicações pensadas para cada perfil de investidor, que combinam rentabilidade, segurança e liquidez. São opções como Poupança, RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio).



Para Empresa



- CONTAS:

Tenha acesso a uma série de produtos e serviços, como Conta Salário, Conta Garantida com crédito pré-aprovado.



- CARTÕES:

Organize as despesas da sua empresa com o Sicoobcard nas bandeiras Mastercard, Visa e Cabal.



- CRÉDITO:

Capital de giro, antecipação de recebíveis, microcrédito, financiamento para crescer, comprar ou construir.



- INVESTIMENTOS:

Conheça nosso portfólio de aplicações, sempre com rentabilidade, segurança, liquidez e o atendimento único que ajuda você a encontrar a opção ideal para o seu perfil.



- SEGUROS:

Proteja seu patrimônio e garanta a sua tranquilidade e a de seus funcionários com os seguros Empresarial e Vida Empresarial.



- CONSÓRCIOS:

Programe a sua expansão ou aumente sua frota com os Consórcios do Sicoob Coperme.



- PLANO ODONTOPREV:

Plano odontológico para colaboradores de pessoas jurídicas com várias coberturas e isentas de custos adicionais;



- SERVIÇOS:

Soluções para facilitar o dia a dia do seu negócio; DDA, custódia de cheques, desconto de títulos, plataforma Coopcerto com Cartões Benefícios para seus funcionários, e muito mais.



- PAGAMENTOS:

Aqui você encontra a organização que precisa para os pagamentos da empresa. São soluções diversificadas, como Cartões Benefícios, débito automático, transferência e muito mais.



- RECEBIMENTOS:

Para receber mais e melhor, conte com o PIX (solução de pagamentos instantâneos), comércio eletrônico, maquininha Sipag e muito mais.



- FOLHA DE PAGAMENTO:

Para garantir o bem-estar de micro, pequenas e médias empresas, e de pessoas físicas empreendedoras, o Sicoob Coperme disponibiliza linhas de crédito para financiar a folha de pagamento.



- COBRANÇA:

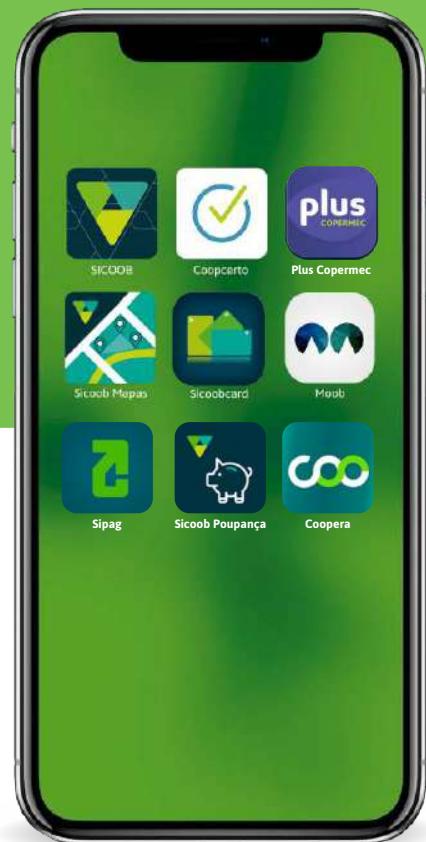
É um módulo disponível para os cooperados tanto Pessoa Física como Pessoa Jurídica, permitindo com que estes possam emitir seus boletos na sua própria empresa ou escritório, com tarifa reduzida e ainda ter acesso ao andamento dos mesmos.

Canais de Atendimento do Sicoob

Essa estratégia multicanal de atendimento é muito importante para a conveniência e acessibilidade dos cooperados, permitindo que eles acessem produtos e serviços em qualquer hora e em qualquer lugar. Isso pode ser alcançado por meio de uma plataforma digital integrada que permita aos cooperados acessarem seus dados pessoais e financeiros, bem como realizar transações e consultas de forma online.

Mantemos a experiência de atendimento e a proximidade com os cooperados, isso consolida nossa forma de trabalho, cooperar para facilitar sua vida financeira!

Conheça um pouco mais das funcionalidades dos aplicativos abaixo:



SICOOB

Realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre postos de atendimento e agências mais próximas por geolocalização. Você ainda pode abrir sua conta digital de forma rápida e segura.



SICOOBCARD

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicoobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.



SICOOB MAPAS

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.



MOOB

O Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e o Sicoob Copermec. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.



COOPCERTO

Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.



COOPERA

Aproveite um mundo de vantagens: a cada compra usando o seu Sicoobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.



PLUS COPERMEC

Retire as suas senhas de atendimento direto do seu smartphone e de qualquer lugar e poupe seu tempo evitando filas e tendo um atendimento mais ágil.



SICOOB POUPANÇA

Acesse sua poupança do Sicoob em um aplicativo criado para facilitar sua gestão. Confira seu saldo, faça investimentos, pague e receba usando o PIX, e muito mais.



SIPAG

Gerencie seu negócio direto do celular e tenha acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.



**Lívio Cesar José
Aparecido Olivotti**

Agência Extrema

“

Tenho a **honra** de ser
um dos cooperados
dessa instituição.
Pontuo o atendimento
imediato e **satisfatório**
de toda a equipe.

”

Cooperado do Sicoob Copermec.

Relatório de Sustentabilidade

Em busca de um mundo mais conectado e cooperativista, o Sicoob Copermec identifica as demandas das comunidades onde atua e realiza projetos transformadores e parcerias de responsabilidade social, promovendo desde a capacitação técnica, ações relacionadas a qualidade de vida e bem-estar até a proteção do meio ambiente. Onde há espaço para diálogo, a cooperativa disponibiliza canais de comunicação com as partes interessadas ao negócio, considerando seus interesses e visão a curto e a longo prazo para a definição de estratégias, posicionando-se para atender, de forma personalizada e humana, as reais necessidades. Assim sua atuação vai ao encontro dos interesses de seus cooperados, disseminando o negócio cooperativista, promovendo a autonomia financeira e o desenvolvimento sustentável da região.

O Sicoob Copermec atua de acordo com os princípios do cooperativismo e com o propósito do Capitalismo Consciente, guiado por sua Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social que normatiza as ações realizadas de acordo com eixos estratégicos. Os projetos também atendem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estimulando ações nas cinco áreas definidas pela ONU como essenciais: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria.

Confira a seguir o Relatório de Sustentabilidade que apresentará os resultados alcançados com as ações realizadas no ano, demonstrando a integração dos aspectos humanos, ambientais, sociais e econômicos na condução dos negócios do Sicoob Copermec.

EIXOS DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL SICOOB COPERMEC

A Política de Sustentabilidade destaca o compromisso prioritário do Sicoob Copermec com os valores cooperativistas, relacionando a Matriz de Materialidade da entidade com os objetivos definidos pelas partes interessadas.



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Os princípios do cooperativismo guiam as cooperativas para que exercitem seus valores no dia a dia em suas relações com seus cooperados e a comunidade.





Sustentabilidade no Negócio e na Comunidade

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Uma tradução das principais prioridades do mundo para atingir uma sociedade mais justa e igualitária, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global para minimizar as desigualdades, proteger o meio ambiente e garantir que as pessoas de todos os lugares, independentemente de raça, opção sexual e religiosa, cultura, entre outros, possam desfrutar de paz e prosperidade.

O Relatório de Sustentabilidade apresenta as principais ODS impactados com a atuação do Sicoob Coperme e seu vínculo com a Política de Sustentabilidade, alinhando as metas, considerando a tríade: Meio Ambiente, Pessoas e Sociedade.





Compromissos do Sicoob Copermec: Educação e Empreendedorismo

A educação é o meio pelo qual as pessoas podem buscar as melhores oportunidades, seja na vida profissional ou no autodesenvolvimento. Considerando que o Sicoob Copermec busca promover o crescimento sustentável de seus cooperados, o investimento em Conhecimento e Capacitação é um dos principais eixos de atuação da cooperativa, que investe em soluções para a formação de lideranças, o aprimoramento de habilidades, a educação financeira entre outros.

Para fortalecimento das iniciativas, a cooperativa firma parcerias com entidades educacionais como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), as Câmaras de Dirigentes Lojistas, Prefeituras, entre outros.

Em 2022, a cooperativa investiu para fomentar o empreendedorismo, contribuir com a formação de profissionais mais bem capacitados e incentivar a integração dos jovens no mercado de trabalho formal.

Com os projetos e parcerias, em 2022, a cooperativa apoiou cerca de 7.469 pessoas e investiu cerca de R\$136.544,67 em 9 cidades mineiras em ações relacionadas à educação.

Centro de Capacitação Sicoob Copermec:

Um espaço de treinamento para cooperados e comunidade, o Centro de Capacitação ofereceu o Curso Educação Financeira Pessoal com o objetivo de apresentar dicas sobre como construir e administrar o orçamento pessoal e/ou familiar, além de definir um planejamento financeiro para conquistar os objetivos e sonhos. O curso também abordou noções de investimento, produtos financeiros, linhas de crédito, entre outros.

O curso foi oferecido em parceria com a consultora Clarice Tescari, beneficiando cerca de 45 cooperados em Cláudio/MG.



Curso de Educação Financeira Pessoal



Semana da Educação Financeira

A Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) que acontece anualmente desde 2014 com a finalidade de promover a educação financeira no país. O Sicoob Copermec promove ações relacionadas a data desde 2016, uma vez que tendo maior controle de suas finanças, os cooperados poderão utilizar os produtos e serviços financeiros de forma mais eficiente bem como se planejar para tirar seus objetivos e planos do papel.

Em 2022, o Sicoob Copermec realizou a Semana ENEF do dia 14 a 25 de novembro com divulgação do curso Se Liga Finanças ON, Clínicas Financeiras, da coleção de livros infantis Financinhas, palestras presenciais para a Escola Estadual Custódio Costa e o CRAS e distribuição de cartilha de Educação Financeira para alunos da E. E. Presidente Tancredo Neves no distrito de Monsenhor João Alexandre.

Com as ações, a cooperativa atingiu mais de 325 pessoas on-line e beneficiou mais de 70 pessoas com as atividades presenciais.



Palestra de Educação Financeira para E. E. Custodio Costa no distrito de Monsenhor João Alexandre.

Semana Global Money Week



Palestra de Educação Financeira para Fundição Araguaia em Cláudio-MG

A Global Money Week é uma campanha global anual de conscientização com foco na educação financeira, incentivando desde crianças até a 3ª idade a buscar conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos para melhores decisões financeiras, e assim alcançar o bem-estar e resiliência financeira.

A cooperativa participou da campanha na semana de 21 a 27 de março de 2022, realizando ações de conscientização em suas agências, divulgando o curso Se Liga Finanças ON para seus cooperados e palestras para Fundições e Escolas.

Palestras e Parcerias Educacionais:

Ao longo do ano de 2022, o Sicoob Copermec firmou diversas parcerias com Faculdades, Escolas, Fundições e Grupos Sociais para palestras sobre cooperativismo, educação financeira e empreendedorismo.

A cooperativa também marcou presença em Encontros de Negócios, incentivou Desafios de Inovação, fortaleceu o agronegócio feminino e a educação inclusiva nas comunidades onde atua por meio de parcerias firmadas através de sua Política de Patrocínio.

Com as ações realizadas, a cooperativa atingiu mais de 650 pessoas com as palestras presenciais e mais de 1.000 pessoas com os patrocínios.



Parceria para 1º Encontro de Mulheres do Agro em Boa Esperança-MG



Compromissos do Sicoob Copermec: Meio ambiente



Mais do que buscar o crescimento financeiro, as cooperativas também devem se preocupar com o ambiente que a atual e as futuras gerações vão usufruir, seja na questão social ou no acesso ao meio ambiente, com água, energia, alimentos, entre outros.

O desenvolvimento sustentável naturalmente permeia a filosofia de trabalho do Sicoob Copermec, sendo incorporado nas atividades e instalações, com compromissos firmes, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as principais demandas identificadas em cada cidade onde atua.

Tal perspectiva se fortalece nos valores democráticos inerentes a atividade cooperativa que conecta pessoas e novas ideias em soluções que atendem as necessidades sem prejudicar o meio ambiente. Em 2022, a cooperativa ofereceu produtos e serviços financeiros como foco em fontes renováveis de energia, realizou projetos sociais de compensação de emissão de carbono e realizou iniciativas de conscientização com seus cooperados, colaboradores e comunidade.

Com os projetos e parcerias, a cooperativa atingiu cerca de 750 pessoas e promoveu impactos positivos na proteção ao meio ambiente.



Semana do Meio Ambiente

Comemorando o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Sicoob Copermec distribuiu mudas e sabão ecológico para seus cooperados em Cláudio/MG.

A ação foi realizada no dia 02 de Julho, na comemoração do Dia de Cooperar em Cláudio/MG. A cooperativa distribuiu cerca de 1.500 mudas nativas e aproximadamente 800 sabões ecológicos, produzidos a partir da reciclagem de óleo de cozinha.





Reciclagem de Pilhas e Baterias



Um projeto contínuo do Sicoob Coperme, disponibiliza nas agências uma coletores para os cooperados e a comunidade descartarem pilhas e baterias, evitando a contaminação do meio ambiente. Ao final do ano, a cooperativa descarta os materiais com uma empresa especializada para dar a correta destinação.

Parceria CEMIG SIM:

Desde 2019, o Sicoob Coperme firmou uma parceria com a CEMIG para economia energética com a iniciativa CEMIG SIM, subsidiária integral da Cemig.

O programa busca a aquisição de plantas fotovoltaicas e produção de energia limpa que é direcionada para as empresas parceiras, compensando parte do seu gasto de energia. Em 2022, com a parceria, a cooperativa economizou cerca de R\$33.000,00, evitando a emissão de 9 toneladas de CO₂.

CEMIG

sim

Reviva De óleo para Sabão:



Sabão Ecológico Reviva

Uma iniciativa realizada desde 2018, o projeto Reviva recolhe óleo de cozinha nas empresas cooperadas para transformar em sabão e doar para as instituições sociais. Ao todo, a iniciativa já reciclagem mais de 1.011 litros de óleo que revertem em cerca de 2.613 sabões, beneficiando 22 instituições sociais.

Reciclagem de Papel:

Apesar do avanço digital, o papel ainda possui grande importância em nosso cotidiano e por se tratar de uma instituição financeira, o seu descarte requer ainda mais cuidados. Assim todas as agências do Sicoob Coperme possuem uma fragmentadora de papel e repassam o resíduo para reciclagem municipais, contribuindo com a proteção ao meio ambiente.



Compromissos do Sicoob Coperme: Saúde



O bem-estar dos cooperados é de fundamental importância para as cooperativas. Durante a pandemia do COVID-19, essa preocupação foi evidenciada com a mobilização para o resguardo da saúde dos cooperados, em oferecer soluções financeiras que permitissem a continuidade das operações dos negócios bem como em investimentos focados na área de saúde.

Mesmo após 2 anos deste marco na história do mundo, mais do que apenas atender as medidas de

distanciamento, o Sicoob Coperme deu continuidade em seu trabalho com a área da saúde, focando em fortalecer as estruturas, comprando equipamentos médicos, apoiando a realização de obras, doando móveis e equipamentos, disponibilizando espaços para vacinação, entre outros. Com os projetos e parcerias, em 2022, a cooperativa beneficiou cerca de 960 pessoas e investiu R\$146.806,80 em ações relacionadas à promoção e cuidados com a saúde e bem-estar das comunidades onde atua. Confira!

Parcerias

Ao longo do ano, o Sicoob Coperme firmou diversas parcerias relacionadas a saúde e bem-estar de seus cooperados



Em Cláudio/MG, a cooperativa possui uma parceria com 3 asilos com a prestação de atendimento psicológico semanal e realização de dinâmicas para a qualidade de vida dos idosos atendidos.



No atendimento de urgência, a cooperativa também firmou uma parceria com o Resgate de Cláudio/MG, com repasse mensal para contratação de um coordenador, responsável por direcionar as atividades da organização no atendimento de acidentes, resgates de animais entre outros.



No Dia de Cooperar, o Sicoob Coperme também convidou a Secretaria de Saúde, para uma campanha de vacinação das doses de reforço da COVID-19 e outras vacinas, e as academias para incentivar a prática de exercício físico.



Sicoob Copermec faz doação de Meio Milhão para Santa Casa de Misericórdia de Cláudio/MG



Construção da nova Ala na Santa Casa de Misericórdia de Cláudio-MG

No dia 16/02/2022, o Sicoob Copermec inaugurou a nova ala na Santa Casa de Misericórdia de Cláudio/MG, fruto do compromisso feito pela cooperativa em 2020, época da pandemia.

A nova ala traz a ampliação do número de leitos do hospital, com seis novos apartamentos de internação e um Centro de Esterilização de Materiais, que otimizará o serviço, reduzindo-o de 4 horas para apenas 20 minutos.

Em depoimento, o Provedor da Santa Casa, Vinícius Couto, destacou que o equipamento de esterilização ficou armazenado por 12 anos visto que a infraestrutura anterior da instituição não suportava o equipamento e agora, com a sua utilização, agilizará o atendimento de saúde à população.

O projeto da obra, que soma um total de 320m², começou em Maio de 2020 e com investimento de mais de meio milhão de reais, foi entregue para a população claudiense.



Compromissos do Sicoob Copermec: Sociedade

Um dos principais diferenciais do modelo de negócio, enquanto outras instituições bancárias e fintechs buscam o lucro, as cooperativas focam em atender as necessidades dos cooperados. É certo de que é necessário para a sustentabilidade do negócio que as cooperativas também busquem resultados positivos, contudo essa visão é integrada com um aspecto mais humano, que predispõe na criação de oportunidades e em investimentos que criem um ambiente de desenvolvimento conjunto.

A filosofia cooperativa, baseada em valores como apoio mútuo, democracia e equidade busca a autonomia para o pleno exercício dos direitos e deveres. Este é contemplado pelo 2º princípio cooperativista, Gestão Democrática, onde as cooperativas buscam a

participação ativa de seus cooperados nas decisões do negócio, instituindo um canal de diálogo para que compartilhem suas necessidades, seus conhecimentos e aspirações sobre o que realmente importa para si e para suas comunidades.

Ao promover a cidadania financeira e o cooperativismo, cria-se um ambiente mais favorável para que todas as pessoas prosperem para uma vida digna e igualitária, apoiadas por um modelo econômico socialmente justo e sustentável. No Sicoob Copermec, o compromisso pauta-se na atuação ética, se materializando em ações de apoio e fomento de projetos voltados à assistência social, auxílio a entidades filantrópicas, investimentos em saúde, educação, infraestrutura, cultura, esporte, dentre outras. Confira!

Dia de Cooperar

O maior movimento de voluntariado cooperativista brasileiro, no Dia de Cooperar o Sicoob Copermec promoveu uma campanha com seus funcionários e arrecadou mais de 300 litros de leite, 100 cestas básicas, materiais de limpeza e outros materiais que foram destinados para 15 instituições sociais. Além disso, em Cláudio/MG, a cooperativa organizou uma grande celebração comunitária com diversas atividades gratuitas, apresentações escolares, parque de brinquedos, entre outros, beneficiando cerca de 8 mil pessoas.



Dia de Cooperar – Comemoração em Cláudio/MG

Cine Copermec:

Um projeto que vêm de encontro a uma necessidade de Cláudio/MG, o Cine Copermec alia cultura com solidariedade, disseminando os benefícios do cooperativismo em Cláudio/MG.

Uma vez por mês, a cooperativa reproduz um filme, nacional ou internacional, para a comunidade, uma vez que no município não há cinema. Acessível, para participar, a pessoa troca 1 litro de leite por 1 ingresso. Com essa colaboração, a cooperativa conseguiu arrecadar desde 2012, mais de 3.000 litros de leite que beneficiaram 15 instituições sociais.

Além das sessões mensais, a cooperativa também realiza a iniciativa Cine Escola onde empresta o espaço para sessões de cinema com escolas e instituições.



Doações



Ao longo do ano, o Sicoob Copermece realizou diversos projetos, arrecadando leite, cestas básicas e equipamentos que foram doados para instituições, como a Polícia Militar de Cláudio/MG e Oliveira/MG, Santa Casa de Misericórdia de Cláudio/MG, Asilos, e outros, buscando melhorar a estrutura e o atendimento das mesmas.

COOP ENCENA:

Um projeto realizado a 15 anos, o COOP Encena é uma iniciativa do Sistema OCEMG (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais) que leva apresentações teatrais itinerantes para todos os cantos de Minas Gerais, em parceria com as cooperativas, que trocam os ingressos por dois quilos de alimentos não perecíveis.

Em 2022, o Sicoob Copermece trouxe o COOP Encena para Cláudio/MG com a apresentação Velório à Brasileira, da Cangaral Produções, arrecadando cerca de 600 quilos de alimentos não perecíveis.



Coop Encena com peça Velório à Brasileira em Cláudio-MG

Parcerias e Patrocínios

Em 2022, o Sicoob Copermece apoiou mais de 130 iniciativas propostas por seus cooperados, investindo mais de R\$713.453,02 em Belo Horizonte/MG, Bragança Paulista/SP, Boa Esperança/MG, Cláudio/MG, Campo Belo/MG, Extrema/MG, Ijaci/MG, Lavras/MG, Oliveira/MG, Pouso Alegre/MG e Santa Rita do Sapucaí/MG, para iniciativas esportivas, educacionais, assistência técnica e social, entre outras. A cooperativa também destinou cerca de R\$85.000,00 para assistir 27 instituições sociais, beneficiando aproximadamente 4.100 pessoas mensalmente.



Esporte – Escolinha Santa Rita Country Club de Santa Rita do Sapucaí-MG



Cultura - Parceria para Cavalgada das Mulheres em Cláudio-MG



Lazer - Parceria para Dia do Bem Fazer em Ijaci-MG



Assistência Social - Dia de Cooperar em prol da Obra Social São João Bosco em Campinas-SP



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



5 IGUALDADE DE GÊNERO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Compromissos do Sicoob Copermec: Investimento Profissional

OSicoob Copermec pauta-se na premissa de que a capacitação agrega valor às pessoas na forma de conhecimento, aumentando a motivação, a produtividade e a convergência dos valores pessoais de associados/clientes, dirigentes e colaboradores com os valores organizacionais e princípios do cooperativismo.

Ao longo do ano a cooperativa incentivou os colaboradores a buscar o desenvolvimento de suas habilidades técnicas e comportamentais, por meio de treinamentos presenciais e virtuais, participação em eventos e ações internas. Além de promover a capacitação do quadro funcional, as ações geram a oportunidade dos colaboradores se atualizarem sobre as

tendências e novidades em sua área de atuação, oferecendo melhor atendimento aos nossos cooperados.

Entre os treinamentos realizados em 2022, destacamos o Programa de Liderança Comportamental, Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, Encontro Estadual dos Profissionais de Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Contabilidade e Jurídico, Treinamento de PowerBI, MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito, Treinamento Comunicação Media Tranning, Treinamento Legislação Trabalhista e Previdenciária, Decola Sicoob Seguros, Treinamento Inteligência Emocional, Treinamento de Atendimento ao Público, Treinamento sobre Produtos e Serviços Financeiros, entre outros.





Augusto Camargo
Leuname Metalúrgica

Agência Campinas

“

Temos o Sicoob Copermec
como nosso *parceiro*,
contamos com uma
instituição financeira
que nos **completa**.

”

Cooperado do Sicoob Copermec.



CAMPANHAS PREMIADAS

Natal Premiado



4S Logística LTDA
ganhador da Smart TV 50"
de Campo Belo - MG



Academia Shape One Ltda
ganhadora da Smart TV 43"
de Cláudio - MG



Adilson Rafael
ganhador da Smart TV 43"
de Pouso Alegre - MG



Adriana Costa Fonseca
ganhadora da Moto Preta
de Cláudio - MG



Aldair Santana de Araújo
ganhador da Smart TV 43"
de Pouso Alegre - MG



Alexandre da Cruz Eugênio
ganhador da Smart TV 43"
de Lavras - MG



André Luiz da Silva
ganhador da Moto Vermelha
de Pouso Alegre - MG



Bento Felipe Gonçalves Costa Ferreira
ganhador da Smart TV 43"
de Cláudio - MG



Bruno Silva Schmidt
Ganhador da Moto Preta
de Santa Rita do Sapucaí - MG



Carliane Oliveira Ferreira
ganhadora da Smart TV 43''
de Cláudio - MG



Carlos Eduardo Ferreira da Silva
ganhador da Moto Preta
de Cláudio - MG



Edilson Oliveira da Silva
ganhador da Smart TV 50''
de Oliveira - MG



Eliane Maria de Padua
ganhadora da Smart TV 43''
de Lavras - MG



George Gonçalves Resende Ferreira
ganhador da Smart TV 50''
de Cláudio - MG



Inês Edwirges de Sousa
ganhadora da Smart TV 50''
de Cláudio - MG



Janilda de Araújo Resende
ganhadora da Smart TV 50''
de Cláudio - MG



Joaquim Luiz Neto
ganhador da Smart TV 43''
de Cláudio - MG



Joice Stella de Melo Rocha
ganhadora da Moto Vermelha
de Cláudio - MG



José Fernandes da Silva
ganhador da Smart TV 50''
de Cláudio - MG



José Gilberto Arcolino da Silva
ganhador da Moto Vermelha
de Lavras - MG



Júnior de Alencar Pento Machado
ganhador da Smart TV 50''
de Cláudio - MG



Leopoldino Nélio Faleiro
ganhador da Smart TV 50''
de Cláudio - MG



Lorena Gonçalves Prado Mitre
ganhadora da Moto Preta
de Cláudio - MG



Luis Carlos de Freitas
ganhador da Smart TV 50''
de Cláudio - MG



Maria Eduarda Santiago Oliveira
ganhadora da Moto Preta
de Cláudio - MG



Matheus Oliveira Almeida
ganhador da Smart TV 50''
de Itapecerica - MG



Néria Sousa Nunes
ganhadora da Moto Vermelha
de Cláudio - MG



Samuel de Araújo Sousa
ganhador da Moto Preta
de Cláudio - MG



SCA Sistemas Comércio e Automação Eireli
ganhador da Moto Preta
de Lavras - MG



Sofia de Freitas Oliveira Viana
ganhadora da Moto Vermelha
de Cláudio - MG



Thiago Henrique Benedito
ganhador da Smart TV 43''
de Cláudio - MG



Vera Aparecida de Souza Santos
ganhadora da Moto Vermelha
Bragança Paulista - SP



Vera Lúcia da Cruz Oliveira
ganhadora da Smart TV 43''
de Lavras - MG



Zilda Maria de Oliveira Cardoso
ganhadora da Moto Vermelha
de Cláudio - MG

Cultura e Lazer



Cine Copermec em Cláudio - MG



Cine Escola com E. E. Quinto Alves Tolentino
em Cláudio - MG



Cine Escola com E. M. Coronel Joaquim
da Silva Guimarães em Cláudio - MG



Cine Escola com E. M. Coronel Joaquim
da Silva Guimarães em Cláudio - MG



Cine Escola com E. M. Maria Dias
Coelho em Cláudio - MG



Cine Escola com Hotelzinho da
Tia Lele em Cláudio - MG



Cine Escola com Hotelzinho da
Tia Lele em Cláudio - MG



Cine Escola com Projeto Prosseguir
em Cláudio - MG



Coop Encena com peça Velório
à Brasileira em Cláudio - MG



Parceria com Salva Vidas em Rodeio de Touros em Cláudio - MG



Parceria para Arraiá da UEMG
em Cláudio - MG



Parceria para Arraiá do Chiquinho em Cláudio - MG



Parceria para Cavalgada das Mulheres em Cláudio - MG



Parceria para Cavalgada do Batom em Oliveira - MG



Parceria para Concurso de Miss e Mister em Oliveira - MG



Parceria para Concurso Little Stars em Cláudio - MG



Parceria para Encontro da 3^a Idade
em Campo Belo - MG



Parceria para Encontro de Jipeiros
em Oliveira - MG



Parceria para Encontro de Motos em Iaci - MG



Parceria para ExpoCláudio em Cláudio - MG



Parceria para Festa de Nossa Senhora Aparecida em Cláudio - MG



Parceria para Festa de Nossa Senhora do Carmo em Cláudio - MG



Parceria para Festa do Peão em Extrema - MG



Parceria para Festa do Peão em Oliveira - MG



Parceria para Festa do Trabalhador Rural em Cláudio - MG



Parceria para Festival de Vinho e Música em Oliveira - MG



Parceria para Folk e Beer em Cláudio - MG



Parceria para Lavras Rodeo Festival em Lavras - MG



Parceria para Reinado da Comunidade Machadinho em Cláudio - MG



Parceria para Reinado de Nossa Senhora do Rosário em Cláudio - MG



Parceria para Sinalização Pública em Cristais - MG



Educação



Ação de Educação Financeira na E. E. Presidente Tancredo de Almeida Neves em Cláudio - MG



Cessão da Sala de Treinamento Sicoob Copermec para Treinamento da Sempre Internet em Cláudio - MG



Cessão do Auditório Sicoob Copermec para Encontro do Lions Clube em Cláudio - MG



Cessão do Auditório Sicoob Copermec para entrega de homenagens da Câmara Municipal em Cláudio - MG



Cessão do Auditório Sicoob Copermec para Lançamento do App da Câmara Municipal em Cláudio - MG



Curso de Educação Financeira Pessoal para Cooperados em Cláudio - MG



Curso de Educação Financeira Pessoal para Cooperados em Cláudio - MG



Doação de Relógios para E. M. Dr. Wilson Veado em Cláudio - MG



Palestra de Educação Cooperativista com a Faculdade de Administração e Informática em Santa Rita do Sapucaí - MG



Palestra de Educação Financeira para CRAS em Cláudio - MG



Palestra de Educação Financeira para E. E. Custodio Costa em Cláudio - MG



Palestra de Educação Financeira para E. M. Coronel Joaquim da Silva Guimarães em Cláudio - MG



Palestra de Educação Financeira para
E. M. Evandro Brito da Cunha
em Extrema - MG



Palestra de Educação Financeira para
E. M. José Augusto Magalhães
em Cláudio - MG



Palestra de Educação Financeira para
E. M. Madre Maria dos Anjos
em Cláudio - MG



Palestra de Educação Financeira para
E. M. Maria Dias Coelho
em Cláudio - MG



Palestra de Educação Financeira
para Empresa Francino
em Cláudio - MG



Palestra de Educação Financeira
para Fundição Araguaia
em Cláudio - MG



Palestra de Educação Financeira
para UEMG em Cláudio - MG



Palestra de Empreendedorismo
para E. E. Custódio Costa
em Cláudio - MG



Palestra de Empreendedorismo para
E. E. Presidente Tancredo de Almeida Neves
em Cláudio - MG



Palestra de Empreendedorismo para
E. E. Quinto Alves Tolentino
em Cláudio - MG



Parceria com a INATEL para
Desafio de Inovação em
Santa Rita do Sapucaí - MG



Parceria com ACIPA para Dia da
Mulher em Pouso Alegre - MG



Parceria com APAE de Cláudio - MG



Parceria com SEBRAE e Sala do Empreendedor para palestra com George Rubadel em Cláudio - MG



Parceria para 1º Encontro de Mulheres do Agro em Boa Esperança - MG



Parceria para ação natalina na E. M. Coronel Joaquim da Silva Guimarães em Cláudio - MG



Parceria para Concurso Escolar promovido por COMAD em Cláudio - MG



Parceria para Encontro Tendências do Agronegócio em Boa Esperança - MG



Parceria para Exposição Agropecuária e Industrial em Oliveira - MG



Parceria para Feira Agroboa em Boa Esperança - MG



Parceria para Feira Capebe em Boa Esperança - MG



Parceria para Festival de Morango em Pouso Alegre - MG



Parceria para Jantar de Negócios Grupo Mulheres em Evidência em Belo Horizonte - MG



Parceria para Leilão Vethielman em Oliveira - MG



Parceria para Palestra Seja um Vendedor FODA em Pouso Alegre - MG



Parceria para Projeto Curiosos pela Natureza com o CEMEI Dinha Lia em Cláudio - MG



Parceria para Semana Gerencial FEOL em Oliveira - MG



Participação na Feira FETEF na FAEX em Extrema - MG

Esporte e Saúde



Dia de Cooperar - Campanha de Vacinação em Cláudio - MG



Doação de bolas semi-profissionais para Escolinha de Futebol de Ijaci - MG



Doação de bolas semi-profissionais para Escolinha Flamengo FC de Campo Belo - MG



Doação de bolas semi-profissionais para Santa Rita Country Club de Santa Rita do Sapucaí - MG



Doação de bolas semi-profissionais para Vale em Ação de Campo Belo - MG



Doação de Computadores para Santa Casa de Misericórdia de Cláudio - MG



Doação de Computadores para
Santa Casa de Misericórdia
de Cláudio - MG



Doação de Computadores para
Santa Casa de Misericórdia
de Cláudio - MG



Inauguração da Ala Sicoob Coperme
na Santa Casa de Misericórdia
de Cláudio - MG



Inauguração do Centro de Esterilização
de Materiais Sicoob Coperme na
Santa Casa de Misericórdia de Cláudio - MG



Parceria com Arena da Baixada
em Cláudio - MG



Parceria com Asilos para oferecimento
de Assistência Psicológica
de Cláudio - MG



Parceria com Clube de Mães Saud Mitre
em Cláudio - MG



Parceria com Daniel Alves para
participação em Corrida
em São Sebastião - MG



Parceria com Equipe de Arbitragem
em Cláudio - MG



Parceria com Escola TK9
em Ijaci - MG



Parceria com Grupo Arte Encanto Capoeira
em Cláudio - MG



Parceria com Grupo Rollerzeiros
em Cláudio - MG



Parceria com Prefeitura para Transmissão de Jogos da Copa em Cláudio - MG



Parceria com Projeto Prosseguir em Cláudio - MG



Parceria com Resgate de Cláudio - MG



Parceria com Time Bar 100 Lona FC em Cláudio - MG



Parceria com Time CEBE em Boa Esperança - MG



Parceria com Time Chapecoense em Cláudio - MG



Parceria com Time Copo Cheio em Cláudio - MG



Parceria com Time Inter do Litrão em Cláudio - MG



Parceria com Time Rachão das Terças em Cláudio - MG



Parceria com Time Real Madrid em Cláudio - MG



Parceria com Time São Geraldo em Cláudio - MG



Parceria com Time São Salvador em Cláudio - MG



Parceria com Time Studio A
em Cláudio - MG



Parceria com Time Tropa da Panelinha
em Cláudio - MG



Parceria com Time Unibras FC
em Cláudio - MG



Parceria com Time Valencia
em Cláudio - MG



Parceria para 1º Trilhão de MTB Ciclo
Turismo de Cláudio - MG



Parceria para 6º Passeio Ciclístico e
Caminhada do Colégio Sagrado Coração
de Jesus em Cláudio - MG



Parceria para Associação Atlética
Oliveirense em Cláudio - MG



Parceria para Associação de Futebol
Veludo em Cláudio - MG



Parceria para Bear Games Crossfit
em Cláudio - MG



Parceria para Campanha de Natal da
ACCCOM em Divinópolis - MG



Parceria para Campeonato de
Mountain Bike da Policia Militar
em Lavras - MG



Parceria para Campeonato Empresarial CRC
em Cláudio - MG



Parceria para Campeonato Soul Mineiro de Mountain Bike em Lavras - MG



Parceria para Copa Centro Oeste de Laço de Bezerro em Cláudio - MG



Parceria para Corrida do Dia das Crianças na Comunidade Corumbá em Cláudio - MG



Parceria para Corrida do Mandu em Pouso Alegre - MG



Parceria para Corrida GoBikers em Santa Rita do Sapucaí - MG



Parceria para Corrida Pouso Alegre Train Run em Pouso Alegre - MG



Parceria para Corrida Run Night em Santa Rita do Sapucaí - MG



Parceria para Corrida Rústica da Independência em Oliveira - MG



Parceria para Desafio Caminho de Aparecida em Santa Rita do Sapucaí - MG



Parceria para Escolinha Flamengo FC em Campo Belo - MG



Parceria para Festival da Primavera da Escolinha de Futebol em Ijaci - MG



Parceria para Grupo de Capoeira Catimba em Cláudio - MG



Parceria para Passeio Ciclístico e Caminhada da E. M. Dr. Mateus Salomé em Cláudio - MG



Parceria para Passeio Ciclístico Kids em Cláudio - MG



Parceria para Time de Futebol Feminino em Ijaci - MG



Parceria para Time Flamengo FC na Copa Regional de Futebol Amador em Campo Belo - MG



Parceria para Torneio de Tênis em Pouso Alegre - MG



Parceria para XIV Copa de Marcha Mangalarga Marchador em Boa Esperança - MG



Parceria para XIX Copa Oliveira de Futsal em Oliveira - MG

Filantropia



Compra de 10 camas hospitalares para cessão para os cooperados em Cláudio - MG



Dia de Cooperar - Doação de Leite e Cestas Básicas para Comunidade Vem Ser em Cláudio - MG



Dia de Cooperar - Doação de Leite para APAE em Cláudio - MG



Dia de Cooperar - Doação de Leite para Asilo Bom Pastor em Cláudio - MG



Dia de Cooperar - Doação de Leite para Casa de Menor São Tarcísio em Cláudio - MG



Dia de Cooperar - Doação de Leite para Clube de Mães Saud Mitre em Cláudio - MG



Dia de Cooperar - Doação de Leite para Projeto Prosseguir em Cláudio - MG



Dia de Cooperar em Boa Esperança - MG



Dia de Cooperar em Cláudio - MG



Dia de Cooperar em prol da APAM - Associação Pai Misericordioso em Boa Esperança - MG



Dia de Cooperar em prol da Comunidade da Evangelização e Acolhimento Amor Incondicional em Ijaci - MG



Dia de Cooperar em prol da Igreja Sagrado Coração em Belo Horizonte - MG



Dia de Cooperar em prol da Obra Social São João Bosco em Campinas - SP



Dia de Cooperar em prol da Sociedade de Assistência a Criança Carente em Santa Rita do Sapucaí - MG



Dia de Cooperar em prol do Lar da Bênção em Bragança Paulista - SP



Dia de Cooperar em prol do Lar das Idosas Santo Antônio em Oliveira - MG



Doação de Bebedouro para Polícia Militar de Boa Esperança - MG



Doação de Cestas Básicas e Leite para Asilo Bom Pastor em Cláudio - MG



Doação de Cestas Básicas para APAE em Cláudio - MG



Doação de Cestas Básicas para APAE em Cláudio - MG



Doação de Cestas Básicas para Asilo Bom Samaritano em Cláudio - MG



Doação de Cestas Básicas para Casa de Menor São Tarcísio em Cláudio - MG



Doação de Cestas Básicas para Clube de MÃes Saud Mitre em Cláudio - MG



Doação de Cestas Básicas para Clube de MÃes Saud Mitre em Cláudio - MG



Doação de Cestas Básicas para Comunidade Vem Ser em Cláudio - MG



Doação de Computadores para Mitre Diocesana em Oliveira - MG



Parceria com Guarda Civil em Santa Rita do Sapucaí - MG



Parceria para ação Eu Nasci de Novo em Cláudio - MG



Parceria para Congresso UMADEMC em Cláudio - MG



Parceria para Dia das Crianças em Cláudio - MG



Parceria para Dia das Crianças em Ijaci - MG



Parceria para Dia das Crianças na APAE em Cláudio - MG



Parceria para Dia das Crianças na Comunidade Rocinha em Cláudio - MG



Parceria para Dia do Bem Fazer em Ijaci - MG



Parceria para Dia do Trabalhador em Ijaci - MG



Parceria para Encontro de Adolescentes com Cristo em Cláudio - MG



Parceria para Encontro de Casais com Cristo em Cláudio - MG



Parceria para Encontro de Jovens com Cristo em Cláudio - MG



Parceria para Leilão Solidário em prol da APAE de Oliveira - MG



Parceria para Natal Solidário com a Maçonaria em Pouso Alegre - MG



Parceria para Queima do Alho em prol de instituições sociais em Cláudio - MG

Institucional



Campanha Conscientização Trânsito



Carnaval



Coopsportes Digital



Coopsportes Presencial



Copa do Mundo



Curso Oratória



Dia da Mulher



Dia das Crianças



Dia das Mães



Dia dos Pais



Dinâmica Anjo Secreto



Encontro Contabilidade



Evento Visão 360º



Formatura



Formatura



Lançamento PDGC



Novembro Azul



Outubro Rosa



Ouvir é uma Boa Ideia



Parceria para Blitz com Rádio
em Campo Belo - MG



Prêmio Gente e Marcas de Sucesso
em Campo Belo - MG



Prêmio Melhores do Ano
em Ijaci - MG



Programa de Liderança Comportamental



Reunião de aprovação para criação
do Instituto Sicoob Coperme
em Cláudio - MG



Reunião Planejamento Estratégico



Semana Junina



Setembro Amarelo

Visita Técnica



Intercooperação com Coopmetro
em Belo Horizonte - MG



Intercooperação com Grupo de
Cooperativas em Cláudio - MG



Intercooperação com Sicoob Aracoop
em Araxá - MG



Intercooperação com Sicoob Centro-Oeste
em Cláudio - MG



Intercooperação com Sicoob Credicopa
em Cláudio-MG



Intercooperação com Sicoob Credimepi
em Cláudio-MG



Intercooperação com Sicoob Credimepi



Intercooperação com Sicoob Credipontal



Intercooperação com Sicoob Credirural
em Cláudio - MG



Intercooperação com Sicoob Crediprime
em Cláudio - MG



Intercooperação com Sicoob Divicred
em Divinópolis - MG



Intercooperação com Sicoob Divicred
em Divinópolis - MG



Intercooperação com Sicoob Lagoacred
Gerais em Divinópolis - MG



Intercooperação com Sicoob Sarom
em Cláudio - MG



Intercooperação com Sicoob Vale
do Aço em Cláudio - MG



Intercooperação com Sicoob Vale
do Aço em Cláudio - MG



“

Entendo que a *cooperação*
é o **caminho** para
atingir bons negócios.

”

Nelson Farnetti Neto
GiroSul Distribuidora

Agência Pouso Alegre II

Cooperado do Sicoob Copermec.



FATES

OFundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) evidencia a natureza solidária das cooperativas que buscam o crescimento de seus cooperados, atendendo ao 7º Princípio Cooperativista, Interesse pela Comunidade.

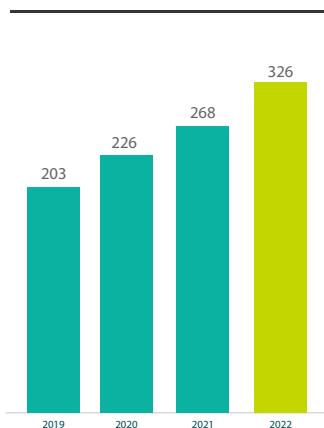
O FATES é um fundo previsto em lei, obrigatório para as sociedades cooperativas, onde deve-se destinar no mínimo 5% das sobras líquidas apuradas no exercício para ser utilizado na assistência aos associados, seus familiares,

os empregados e a comunidade. Mais que o mínimo exigido, o Sicoob Copermec repassa anualmente 10% de seu resultado para o Fundo, visando fortalecer os princípios cooperativistas para a execução de projetos e ações sociais como foco na educação, cultura, saúde, esporte, proteção do meio ambiente e promoção do bem-estar. O investimento social contribui para a perenidade da organização e fortalece a prosperidade compartilhada de todas as partes. Confira!

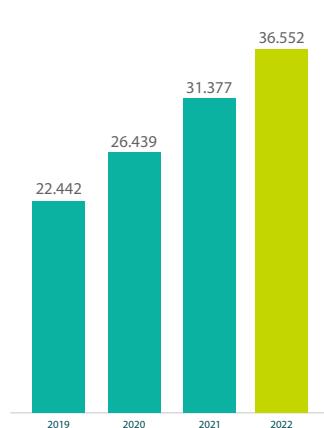




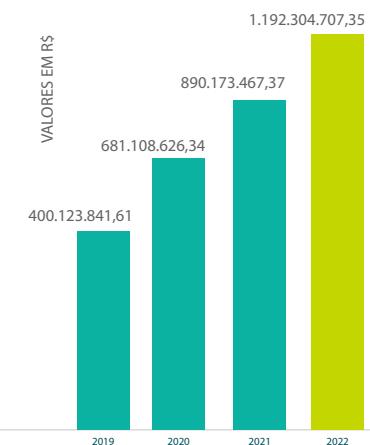
FUNCIONÁRIOS, ESTAGIÁRIOS E MENORES APRENDIZES



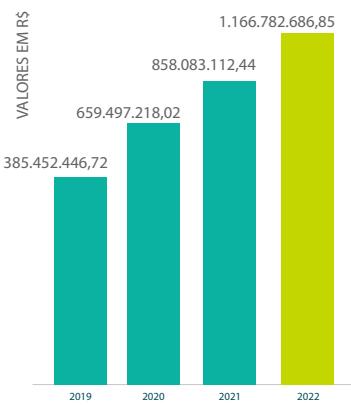
COOPERADOS



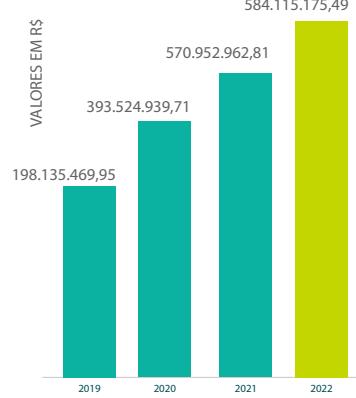
ATIVO



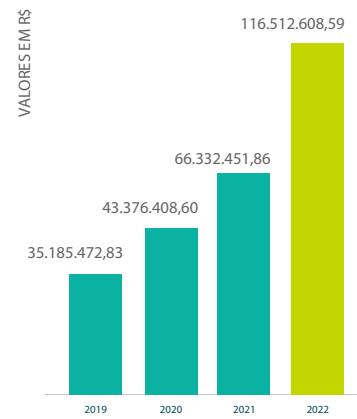
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO



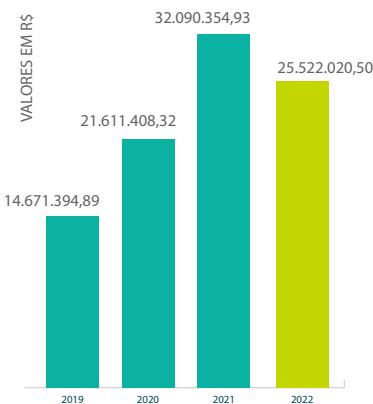
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



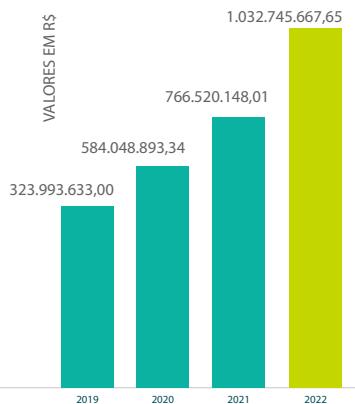
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO



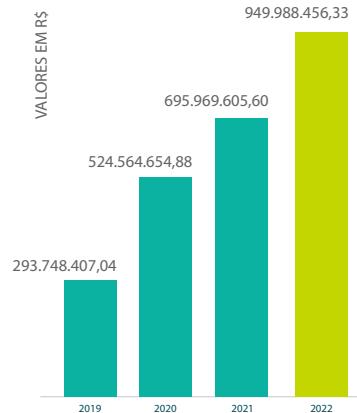
ATIVO PERMANENTE



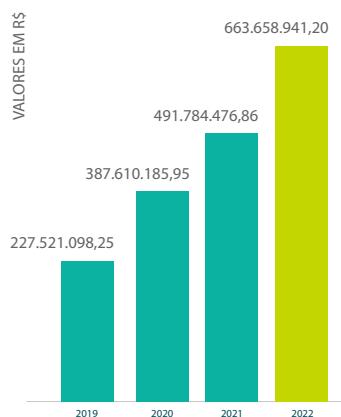
PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE



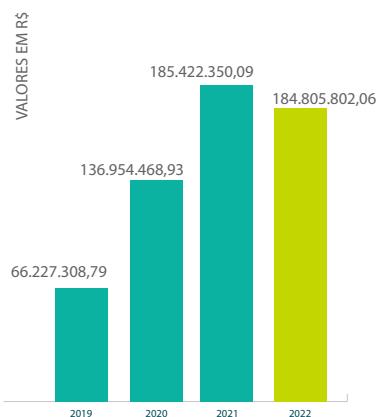
DEPÓSITOS LCA E LCI



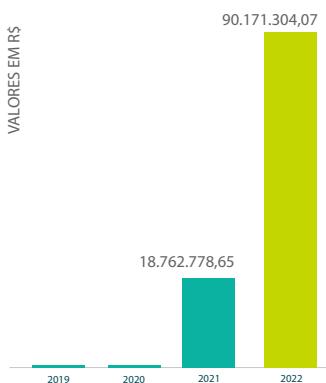
DEPÓSITOS À PRAZO



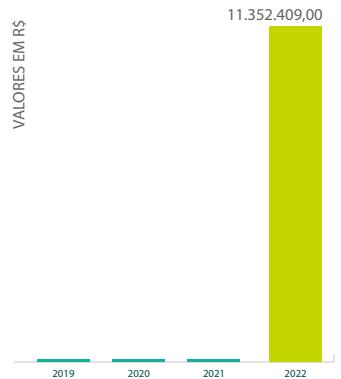
DEPÓSITOS À VISTA



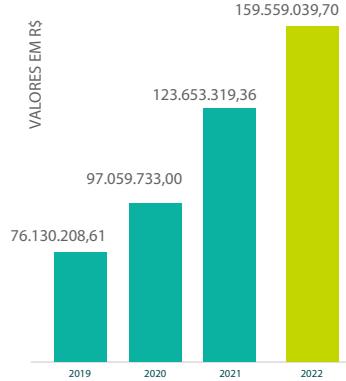
LCI - LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



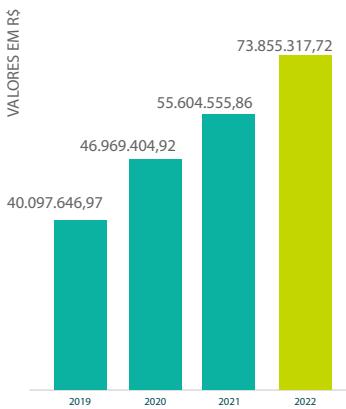
LCA - LETRA DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO



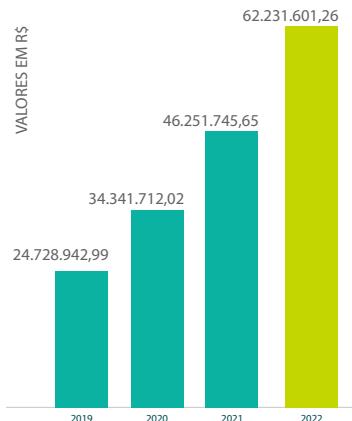
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



CAPITAL SOCIAL

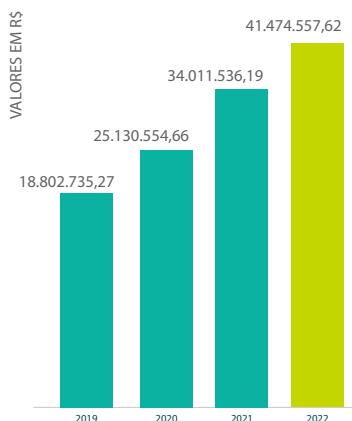


RESERVA LEGAL



APURAÇÃO DE RESULTADOS / SOBRAS

(RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES LEGAIS,
ACRESCIDOS DOS JUROS AO CAPITAL E DA REVERSÃO
DA RESERVA DE EXPANSÃO E DO FATES)





O sucesso começa com um sonho, do sonho para a meta, da meta para a disciplina, da disciplina para a persistência e da persistência para a conquista

Relatório da Administração 31 de dezembro de 2022

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da cooperativa financeira SICOOB COPERMEC.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro. Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB COPERMEC é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços

financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

Conheça um pouco do nosso Conselho de Administração e Diretoria:

ADARLAN RODRIGUES FONSECA
PRESIDENTE

ADRIANO CALASENSE RABELO
VICE-PRESIDENTE

MARCELO GOMES MAMPRIM
DIRETOR COORDENADOR E
ADMINISTRATIVO

FRANCISCO JÚNIOR LEONARDO
MITRE
DIRETOR FINANCEIRO E DE NEGÓCIOS

ALEX PEREIRA GONÇALVES
CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO –
EFETIVO

BRUNO AUGUSTO RIBEIRO REZENDE
CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO –
EFETIVO

FÁBIO SÉRGIO OLIVEIRA RIBEIRO
CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO –
EFETIVO

WEBERASCELINO RODRIGUES
CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO –
EFETIVO

ISAAC RIBEIRO FERREIRA
CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO –
EFETIVO

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente

de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECREMGE e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas

contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2022, o SICOOB COPERMECT registrou o total de 49 (quarenta e nove) manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, cartão de crédito, cheques, operações de crédito, Sicoob seguradora, tarifas. Das reclamações, 20 (vinte) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGC é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados Consolidados

Data-base: 31 de dezembro de 2022.
Unidade de Apresentação: reais.

Grandes números	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Resultados financeiros	0,58%	26.101.153,53	25.949.876,01
Patrimônio líquido	29,04%	159.559.039,70	123.653.319,36
Ativos	33,94%	1.192.304.707,35	890.173.467,37
Depósitos na centralização financeira	96,32%	532.905.403,78	271.447.823,46

Número de Cooperados	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	16,50%	36.552	31.374

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Carteira Rural	14,91%	16.663.986,65	14.501.407,98
Carteira Comercial	4,50%	599.501.434,44	573.682.311,34
Total	4,76%	616.165.421,09	588.183.719,32

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 18,51% da carteira, no montante de R\$ 117.282.141,60.



Captações	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à vista	-0,33%	184.805.802,06	185.422.350,09
Depósitos sob aviso	3,69%	1.227.125,68	1.183.480,81
Depósitos a prazo	35,02%	662.431.815,52	490.600.996,05
LCA	0,00%	11.352.409,00	0,00
LCI	380,59%	90.171.304,07	18.762.778,65
Total	36,50%	949.988.456,33	695.969.605,60

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 18,77% da captação, no montante de R\$ 176.343.638,64.

	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência	29,17%	150.449.317,37	116.474.182,32

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

CLÁUDIO-MG, 31 de dezembro de 2022.

Conselho de Administração e Diretoria

Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente

Adriano Calasense Rabelo
Vice-Presidente

Marcelo Gomes Mamprim
Diretor Coordenador e Administrativo

Francisco Júnior Leonardo Mitre
Diretor Financeiro e de Negócios

Alex Pereira Gonçalves
Conselheiro Administrativo - Efetivo

Bruno Augusto Ribeiro Rezende
Conselheiro Administrativo - Efetivo

Fábio Sérgio Oliveira Ribeiro
Conselheiro Administrativo – Efetivo

Isaac Ribeiro Ferreira
Conselheiro Administrativo – Efetivo

Weber Ascelino Rodrigues
Conselheiro Administrativo – Efetivo

O impossível é apenas uma palavra como tantas outras, servindo como motivação para o espírito que deseja vencer

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 2022 e 2021

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2022 E 2021
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		1.192.304.707,35	890.173.467,37
DISPONIBILIDADES	4	9.168.340,21	10.813.831,85
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.173.227.871,22	863.589.635,63
Títulos e Valores Mobiliários	5	15.384.199,54	56.241,93
Relações Interfinanceiras	4	532.905.403,78	271.447.823,46
Centralização Financeira		532.905.403,78	271.447.823,46
Operações de Crédito	6	616.165.421,09	588.183.719,32
Outros Ativos Financeiros	7	8.772.846,81	3.901.850,92
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(33.586.945,03)	(17.832.834,11)
(-) Operações de Crédito	6.e	(32.050.245,60)	(17.230.756,51)
(-) Outras	7.1	(1.536.699,43)	(602.077,60)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	436.844,97	-
OUTROS ATIVOS	9	17.536.575,48	1.512.479,07
INVESTIMENTOS	10	-	11.767.869,79
IMOBILIZADO DE USO	11	34.787.266,47	26.734.928,58
INTANGÍVEL	12	996.087,92	920.229,82
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	11 e 12	(10.261.333,89)	(7.332.673,26)
TOTAL DO ATIVO		1.192.304.707,35	890.173.467,37
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.192.304.707,35	890.173.467,37
DEPÓSITOS	13	848.464.743,26	677.206.826,95
Depósitos à Vista		184.805.802,06	185.422.350,09
Depósitos Sob Aviso		1.227.125,68	1.183.480,81
Depósitos a Prazo		662.431.815,52	490.600.996,05
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		167.763.351,00	74.824.112,25
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	101.523.713,07	18.762.778,65
Relações Interfinanceiras		23.587.014,44	14.499.445,55
Repasses Interfinanceiros	15.a	23.587.014,44	14.499.445,55
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.b	-	18.760.296,64
Outros Passivos Financeiros	16	42.652.623,49	22.801.591,41
PROVISÕES	17	2.834.233,52	2.496.698,42
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	1.990.482,30	1.219.705,95
OUTROS PASSIVOS	19	11.692.857,57	10.772.804,44
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	159.559.039,70	123.653.319,36
CAPITAL SOCIAL	20.a	73.855.317,72	55.604.555,86
RESERVAS DE SOBRAS		62.231.601,26	46.251.745,65
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		23.472.120,72	21.797.017,85
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.192.304.707,35	890.173.467,37

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2022 e 2021

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022 E 2021
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

	Notas	2 º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	22	62.053.969,90	116.512.608,59	66.332.451,96
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	30.431.925,06	46.222.278,86	12.745.724,33
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		915,86	1.457,60	147,43
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	23	(59.405.674,20)	(101.427.406,25)	(33.610.208,27)
Operações de Captação no Mercado		(47.293.764,67)	(77.727.440,13)	(21.889.358,73)
Operações de Empréstimos e Repasses	15.c	(1.168.929,87)	(2.416.560,94)	(1.451.000,35)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(10.942.979,66)	(21.283.405,18)	(10.269.849,19)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		33.081.136,62	61.308.938,80	45.468.115,35
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(14.608.684,92)	(26.067.557,31)	(15.654.991,49)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	6.653.143,94	12.565.229,15	11.569.189,56
Rendas de Tarifas	25	3.922.799,66	7.382.580,31	5.539.380,13
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(14.788.959,35)	(27.577.814,98)	(19.949.691,07)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(10.999.728,57)	(20.577.548,74)	(14.842.699,15)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(848.318,65)	(1.164.157,12)	(963.792,44)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	2.840.452,82	5.798.753,34	4.528.383,75
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(1.388.074,77)	(2.494.599,27)	(1.535.762,27)
PROVISÕES	31	(193.336,26)	(372.756,23)	(696.241,00)
Provisões/Reversões para Contingências		(25.041,43)	(55.198,86)	(59.275,85)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(168.294,83)	(317.557,37)	(636.965,15)
RESULTADO OPERACIONAL		18.279.115,44	34.868.625,26	29.116.882,86
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	(391.671,01)	(376.357,29)	84.920,11
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		17.887.444,43	34.492.267,97	29.201.802,97
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		210.660,99	-	(640.297,32)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		139.266,98	-	(361.788,23)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		71.394,01	-	(278.509,09)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(474.070,52)	(829.138,95)	(777.061,70)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		17.624.034,90	33.663.129,02	27.784.443,95
JUROS AO CAPITAL	20.f	(4.405.656,60)	(7.561.975,49)	(1.834.567,94)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		13.218.378,30	26.101.153,53	25.949.876,01

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 2022 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2020		47.278.832,52	(309.427,60)	34.341.712,02	0,00	15.748.616,06	97.059.733,00
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00	(6.688,93)	(6.688,93)
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	4.125.070,83	5.000.000,00	(9.125.070,83)	0,00
Distribuição de sobras para associados		317.337,72	0,00	0,00	0,00	(6.623.545,23)	(6.306.207,51)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		11.907.480,86	(23.107,45)	0,00	0,00	0,00	11.884.373,41
Por Devolução (-)		(5.374.998,43)	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.374.998,43)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(5.000.000,00)	5.000.000,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.233.781,17	1.233.781,17
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	27.784.443,95	27.784.443,95
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.834.567,94)	(1.834.567,94)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.808.438,24	0,00	0,00	0,00	0,00	1.808.438,24
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	7.784.962,80	0,00	(7.784.962,80)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(2.594.987,60)	(2.594.987,60)
Saldos em 31/12/2021		55.937.090,91	(332.535,05)	46.251.745,65	0,00	21.797.017,85	123.653.319,36
Saldos em 31/12/2021		55.937.090,91	(332.535,05)	46.251.745,65	0,00	21.797.017,85	123.653.319,36
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00	14.520,00	14.520,00
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	8.131.585,79	6.000.000,00	(14.131.585,79)	0,00
Distribuição de sobras para associados		389.542,10	0,00	0,00	0,00	(7.665.432,06)	(7.275.889,96)
Outros eventos		0,00	0,00	17.923,76	0,00	0,00	17.923,76
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		17.586.389,23	(187.507,73)	0,00	0,00	0,00	17.398.881,50
Por Devolução (-)		(6.771.233,46)	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.771.233,46)
Estorno de Capital		(827,98)	0,00	0,00	0,00	0,00	(827,98)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(6.000.000,00)	6.000.000,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.796.908,60	1.796.908,60
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	33.663.129,02	33.663.129,02
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(7.561.975,49)	(7.561.975,49)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		7.234.399,70	0,00	0,00	0,00	0,00	7.234.399,70
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	7.830.346,06	0,00	(7.830.346,06)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(2.610.115,35)	(2.610.115,35)
Saldos em 31/12/2022		74.375.360,50	(520.042,78)	62.231.601,26	0,00	23.472.120,72	159.559.039,70
Saldos em 30/06/2022		61.743.259,19	(477.873,92)	54.383.331,44	0,00	18.897.295,23	134.546.011,94
Outros eventos		0,00	0,00	17.923,76	0,00	0,00	17.923,76
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		9.950.058,29	(42.168,86)	0,00	0,00	0,00	9.907.889,43
Por Devolução (-)		(4.552.350,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(4.552.350,00)
Estorno de Capital		(6,68)	0,00	0,00	0,00	0,00	(6,68)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.796.908,60	1.796.908,60
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	17.624.034,90	17.624.034,90
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(4.405.656,60)	(4.405.656,60)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		7.234.399,70	0,00	0,00	0,00	0,00	7.234.399,70
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	7.830.346,06	0,00	(7.830.346,06)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(2.610.115,35)	(2.610.115,35)
Saldos em 31/12/2022		74.375.360,50	(520.042,78)	62.231.601,26	0,00	23.472.120,72	159.559.039,70

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2022 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DEZEMBRO DE 2022 / 2021

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

	Notas	2 ° Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		17.887.444,43	34.492.267,97	29.201.802,97
Ajuste de Exercícios Anteriores			14.520,00	(6.688,93)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(190.069,54)	(139.979,15)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		10.942.979,66	21.283.405,18	10.269.849,19
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		168.294,83	317.557,37	628.935,58
Provisões/Reversões Não Operacionais		282.664,14	282.664,14	-
Provisões/Reversões para Contingências		25.041,43	55.198,86	67.305,42
Atualização de Depósitos em Garantia		(5.191,07)	(9.367,12)	(3.933,17)
Depreciações e Amortizações		2.001.493,13	3.602.350,14	2.212.572,85
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		31.302.726,55	59.848.527,00	42.229.864,76
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Títulos e Valores Mobiliários		423,71	(3.560.087,82)	(56.241,93)
Operações de Crédito		(10.166.582,85)	(32.485.453,73)	(187.032.950,47)
Outros Ativos Financeiros		(3.591.497,34)	(5.887.171,07)	(2.836.282,91)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(426.917,43)	(436.844,97)	59.644,90
Outros Ativos		(16.047.573,13)	(16.306.760,55)	(302.973,60)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(475.714,99)	(616.548,03)	48.467.881,16
Depósitos sob Aviso		(538,77)	43.644,87	(249.581,57)
Depósitos a Prazo		105.386.598,34	171.830.819,47	104.423.872,48
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		9.808.049,25	82.760.934,42	18.762.778,65
Relações Interfinanceiras		(1.975.685,42)	9.087.568,89	8.361.688,65
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	(18.760.296,64)	(8.651.801,35)
Outros Passivos Financeiros		41.479.784,38	19.851.032,08	7.084.503,35
Provisões		22.789,91	(35.221,13)	(15.601,94)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.055.288,31	945.008,35	406.606,17
Outros Passivos		(8.878.504,91)	(7.471.061,31)	627.243,36
FATES - Atos Cooperativos		(2.610.115,35)	(2.610.115,35)	(2.594.987,60)
Imposto de Renda Pago		124.180,47	(64.297,72)	(419.477,13)
Contribuição Social Pago		59.528,66	(109.934,28)	(275.025,12)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		145.066.239,39	256.023.742,48	27.989.159,86
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos		-	190.069,54	41.564,94
Distribuição de Sobras da Central Recebidos		-	-	98.414,21
Aquisição de Intangível		(77.277,14)	(77.277,14)	(35.161,81)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(3.315.565,57)	(8.724.608,36)	(10.176.399,64)
Aquisição de investimentos				(2.479.958,01)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(3.392.842,71)	(8.611.815,96)	(12.551.540,31)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		9.907.889,43	17.398.881,50	11.884.373,41
Devolução de Capital à Cooperados		(4.552.350,00)	(6.771.233,46)	(5.374.998,43)
Estorno de Capital		(6,68)	(827,98)	-
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(7.275.889,96)	(6.306.207,51)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		7.234.399,70	7.234.399,70	1.808.438,24
Reversão/Realização de Fundos		1.796.908,60	1.796.908,60	1.233.781,17
Outros Eventos/Reservas		17.923,76	17.923,76	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		14.404.764,81	12.400.162,16	3.245.386,88
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		156.078.161,49	259.812.088,68	18.683.006,43
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período		385.995.582,50	282.261.655,31	263.578.648,88
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		542.073.743,99	542.073.743,99	282.261.655,31
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		156.078.161,49	259.812.088,68	18.683.006,43
		0,00	0,00	0,00

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 2022 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - CNPJ: 02.232.383/0001-59

EM REAIS

	Notas	2 º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		17.624.034,90	33.663.129,02	27.784.443,95
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		17.624.034,90	33.663.129,02	27.784.443,95

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Resultados, Honestidade e Integridade

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. - SICOOB COPERMEC

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 EM REAIS

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA - SICOOB COPERMEC, doravante denominado SICOOB COPERMEC, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/10/1997, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB COPERMEC, sediado à AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES, N° 223, CENTRO, CLÁUDIO - MG, possui 20 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CLÁUDIO - MG, OLIVEIRA - MG, LAVRAS - MG, POUSO ALEGRE - MG, IJACI - MG, BOA ESPERANÇA - MG, SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG, CAMPO BELO - MG, EXTREMA - MG, BRAGANÇA PAULISTA - SP, BELO HORIZONTE - MG, CAMPINAS - SP, SOROCABA - SP, LIMEIRA - SP, PIRACICABA - SP, MOGI GUAÇU - SP (em processo de abertura), BARUERI - SP (em processo de abertura).

O SICOOB COPERMEC tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à

Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

A aprovação das demonstrações financeiras aqui apresentadas foi concedida pela Administração em 25/01/2023.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de durante o exercício de 2022

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020: a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo



de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo os procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020: a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020: a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

- i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;
- ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021: a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021: a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

- i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os

critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;

ii) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;

iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:

a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;

b) mensurar os passivos:

b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;

b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, é apresentado na nota nº 39.

Consolidação do Cosif: no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1º/7/2022:

Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27/10/2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 1/4/2022.

Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022: a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação de normatizações internas, cujo processo de elaboração e divulgação já está em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022: a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.

Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022: dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

Apesar dessa conclusão prévia, o normativo está sendo analisado pela cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das

normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 1º/1/2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA - SICOOB COPERMEC** contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Embora o desaquecimento econômico, consequência das ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA - SICOOB COPERMEC**, visando a continuidade das boas práticas em conter os efeitos da crise, tomou diversas providências, destacando-se:

Disponibilização de 01 Totem e outros recipientes com álcool em gel, distribuídos no autoatendimento e nas outras dependências das agências.

A cooperativa promoveu ao longo do ano uma campanha de conscientização em seus canais de comunicação, acessível aos funcionários, cooperados e comunidade para apresentação do app Sicoob e de suas funcionalidades para a contratação de produtos e serviços e operações bancárias básicas; disponibilização no Google Play e no App Store o app Plus Coperme, a retirada de senhas para o atendimento presencial onde o cooperado consegue monitorar o tempo para ser atendido, indo para a agência apenas no horário próximo a chamada de sua senha, no ano de 2022 foram retiradas 8.763 senhas para atendimento e gerencia nas agências do Sicoob Coperme através da plataforma. Também realizou a sua Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária em formato presencial com transmissão via Youtube com acesso liberado a todos os seus cooperados e comunidade.



A cooperativa utilizou a opção do formato de reunião virtual através da plataforma ZOOM entre os funcionários, cooperados e demais instâncias.

O Sicoob Copermec também promoveu parcerias com a Prefeitura e demais organizações para a vacinação dos funcionários, cooperados e comunidade, realizando uma campanha de vacinação no Dia de Cooperar em Cláudio/MG, em 02/07/2022, inaugurou no dia 16/02/2022 a Ala Sicoob Copermec na Santa Casa de Misericórdia de Cláudio com maior número de leitos e um Centro de Esterilização de Materiais, projeto que começou em parceria com a instituição em 2020, entre outras ações sociais que contribuíram para a mitigação dos impactos da pandemia.

Por meio de atitudes simples, o SICOOB COPERMEC está contribuindo com a preservação da saúde de seus cooperados, colaboradores e sociedade, como uma organização responsável e sustentável.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionais de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à

provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em

aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são

calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de

assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

u) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com

prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando os seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

y) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

z) Instrumentos Financeiros

O SICOOB COPERMEC opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.



Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

aa) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	9.168.340,21	10.813.831,85
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	532.905.403,78	271.447.823,46
Total	542.073.743,99	282.261.655,31

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos da Centralização Financeira	30.431.925,06	46.222.278,86	12.745.724,33

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as participações de cooperativas estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Participação Em Cooperativa Central De Crédito	0,00	13.601.865,13	0,00	0,00
Participação Em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa De Crédito	0,00	1.782.334,41	0,00	0,00
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	0,00	15.384.199,54	0,00	0,00
TOTAL	0,00	15.384.199,54	0,00	0,00

(a) A partir de 1º/7/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Instrução Normativa BCB nº 269/2022. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição, conforme a Resolução CMN nº 4.817/2020.

b) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cotas de Fundos de Investimento	0,00	0,00	56.241,93	0,00
Participação Em Cooperativa Central De Crédito		13.601.865,13		
Participação Em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa De Crédito		1.782.334,41		
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	15.384.199,54	56.241,93	0,00

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Títulos de Renda Fixa", foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	915,86	1.457,60	147,43
TOTAL	915,86	1.457,60	147,43

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	239.429.964,64	297.695.270,68	537.125.235,32	205.488.002,06	317.115.477,70	522.603.479,76
Financiamentos	23.871.704,91	38.504.494,21	62.376.199,12	15.608.600,44	35.470.231,14	51.078.831,58
Financiamentos Rurais	11.061.902,74	5.602.083,91	16.663.986,65	9.369.213,26	5.132.194,72	14.501.407,98
Total de Operações de Crédito	274.363.572,29	341.801.848,80	616.165.421,09	230.465.815,76	357.717.903,56	588.183.719,32
(-) Provisões para Operações de Crédito	(14.080.781,29)	(17.969.464,31)	(32.050.245,60)	(6.867.630,72)	(10.363.125,79)	(17.230.756,51)
TOTAL	260.282.791,00	323.832.384,49	584.115.175,49	223.598.185,04	347.354.777,77	570.952.962,81

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
AA - Normal	30.051.120,50	1.921.680,16	3.248.237,25	35.221.037,91		39.590.152,35	
A 0,5%	109.466.146,22	10.702.921,86	7.902.954,45	128.072.022,53	(640.360,11)	162.089.305,52	(810.446,53)
B 1%	167.997.105,71	18.001.823,61	3.793.388,07	189.792.317,39	(1.897.923,17)	214.953.094,36	(2.149.530,94)
B 1% Vencidas	2.645.832,25	19.253,86	0,00	2.665.086,11	(26.650,86)	801.709,60	(8.017,10)
C 3%	159.926.098,30	24.619.173,60	1.318.606,99	185.863.878,89	(5.575.916,37)	125.990.298,70	(3.779.708,96)
C 3% Vencidas	2.765.379,01	299.139,45	0,00	3.064.518,46	(91.935,55)	3.458.895,60	(103.766,87)
D 10%	29.930.917,61	2.547.990,53	355.856,67	32.834.764,81	(3.283.476,48)	26.231.104,00	(2.623.110,40)
D 10% Vencidas	4.681.924,29	336.361,99	0,00	5.018.286,28	(501.828,63)	1.423.292,85	(142.329,29)
E 30%	7.204.194,70	1.346.753,28	44.943,22	8.595.891,20	(2.578.767,36)	3.328.725,56	(998.617,67)
E 30% Vencidas	3.546.938,75	369.107,69	0,00	3.916.046,44	(1.174.813,93)	1.592.985,23	(477.895,57)
F 50%	4.230.828,85	267.563,89	0,00	4.498.392,74	(2.249.196,37)	1.764.391,00	(882.195,50)
F 50% Vencidas	3.160.452,49	514.995,63	0,00	3.675.448,12	(1.837.724,06)	2.886.800,28	(1.443.400,14)
G 70%	504.724,03	24.385,42	0,00	529.109,45	(370.376,62)	375.310,76	(262.717,53)
G 70% Vencidas	1.622.169,45	368.983,30	0,00	1.991.152,75	(1.393.806,93)	495.449,99	(346.814,99)
H 100%	2.273.939,27	181.204,50	0,00	2.455.143,77	(2.455.143,77)	1.401.480,35	(1.401.480,35)
H 100% Vencidas	7.117.463,89	854.860,35	0,00	7.972.324,24	(7.972.324,24)	1.800.723,17	(1.800.723,17)
Total Normal	511.585.075,19	59.613.496,85	16.663.986,65	587.862.558,69	(19.051.160,25)	575.723.862,60	(12.907.807,88)
Total Vencidos	25.540.160,13	2.762.702,27	0,00	28.302.862,40	(12.999.085,35)	12.459.856,72	(4.322.948,63)
Total Geral	537.125.235,32	62.376.199,12	16.663.986,65	616.165.421,09	(32.050.245,60)	588.183.719,32	(17.230.756,51)
Total Líquido	508.728.236,19	58.889.028,17	16.497.911,13	584.115.175,49		570.952.962,81	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	114.325.260,30	125.104.704,34	297.695.270,68	537.125.235,32
Financiamentos	5.402.557,47	18.469.147,44	38.504.494,21	62.376.199,12
Financiamentos Rurais	1.169.670,24	9.892.232,50	5.602.083,91	16.663.986,65
TOTAL	120.897.488,01	153.466.084,28	341.801.848,80	616.165.421,09

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2022	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	54.219.281,71	2.087.334,11	1.243.683,06	57.550.298,88	9,34%
Setor Privado - Indústria	29.649.812,56	368.627,49	0,00	30.018.440,05	4,87%
Setor Privado - Serviços	326.365.481,79	38.958.097,85	0,00	365.323.579,64	59,29%
Pessoa Física	117.720.456,79	20.962.139,67	15.420.303,59	154.102.900,05	25,01%
Outros	9.170.202,47	0,00	0,00	9.170.202,47	1,49%
TOTAL	537.125.235,32	62.376.199,12	16.663.986,65	616.165.421,09	100,00%



e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	17.230.756,51	9.994.887,98
Constituições/ Reversões no período	20.351.781,70	10.513.407,76
Transferência para prejuízo no período	(5.532.292,61)	(3.277.539,23)
Saldo Final	32.050.245,60	17.230.756,51

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	10.163.502,75	1,65%	11.722.052,47	1,99%
10 Maiores Devedores	69.157.545,29	11,20%	79.076.664,93	13,44%
20 Maiores Devedores	117.282.141,60	19,00%	130.533.679,87	22,18%
50 Maiores Devedores	202.273.007,66	32,76%	219.299.145,69	37,26%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	13.041.275,47	11.023.358,92
Valor das operações recuperadas no período	(2.271.333,20)	(1.191.244,28)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(27.685,01)	(3.667,77)
Valor das operações renegociadas no período	(4.655,92)	(64.710,63)
Valor das operações transferidas no período	5.532.292,61	3.277.539,23
Saldo Final	16.269.893,95	13.041.275,47

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.816.445,61	0,00	828.980,49	0,00
Rendas a Receber (b)	6.643.466,46	0,00	2.809.094,77	0,00
Títulos e Créditos a Receber (c)	66.575,77	0,00	39.080,19	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	12.420,41	233.938,56	0,00	224.695,47
TOTAL	8.538.908,25	233.938,56	3.677.155,45	224.695,47

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 42.122,22); Rendas de Cartões (R\$ 566.137,32); Rendas da Centralização

Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 5.969.073,12); e outros (R\$ 66.133,80);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 66.575,77);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 213.146,05) e outros processos em andamento (R\$ 33.212,92).

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.536.699,43)	0,00	(602.077,60)	0,00
TOTAL	(1.536.699,43)	0,00	(602.077,60)	0,00

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avalias e Fianças Honrados	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
E	30%	Vencidas	110.258,93	(33.077,68)	205.309,22	(61.592,77)
F	50%	Vencidas	162.485,04	(81.242,52)	109.567,89	(54.783,95)
G	70%	Vencidas	404.408,70	(283.086,09)	94.675,39	(66.272,77)
H	100%	Vencidas	1.139.292,94	(1.139.293,14)	419.427,99	(419.428,11)
Total Vencidos		1.816.445,61	1.816.445,61	(1.536.699,43)	828.980,49	(602.077,60)
Total Geral		1.816.445,61	1.816.445,61	(1.536.699,43)	828.980,49	(602.077,60)
Provisões		(1.536.699,43)	(1.536.699,43)		(602.077,60)	
Total Líquido		279.746,18	279.746,38		226.902,89	

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	436.844,97	0,00	0,00	0,00
TOTAL	436.844,97	0,00	0,00	0,00

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos de valor a compensar ou restituir referente a IRPJ (R\$ 270.240,88) e CSLL (R\$ 140.157,42) apurados por estimativas e recolhido por antecipação no recorrer do exercício de 2022.

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	11.580,61	0,00		0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	0,00	0,00	338.720,87	0,00
Devedores Diversos – País (a)	287.939,07	0,00	118.167,59	0,00
Material em Estoque	14.413,00	0,00	8.948,50	0,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	0,00	17.331.097,98	0,00	889.808,86
(-) Prov. Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	0,00	(282.664,14)	0,00	0,00
Despesas Antecipadas (d)	174.208,96	0,00	156.833,25	0,00
TOTAL	488.141,64	17.048.433,84	622.670,21	889.808,86

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 481,13); Plano de Saúde a Receber (R\$ 174.699,11); Pendências a Regularizar – Banco Sicoob (R\$ 27.978,59); e outros (R\$ 84.780,24);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Descrição dos Bens	Data do Recebimento	Valor
3 Terrenos urbanos de 300 m ² , situados em Ilicínea/MG	15/03/2019	230.084,41
1 Terreno urbano de 1.200 m ² , situados em Ilicínea/MG		
2 Terrenos urbanos de 360 m ² , situados em Oliveira/ MG	04/07/2019	93.000,00
1 Lote de terreno urbano de 382,5 m ² , situado em Carmo da Mata/ MG	13/12/2019	288.907,67
1 Lote de terreno de 2.951,18 m ² , situado em Ijaci/ MG	31/03/2020	163.930,35
1 Lote urbano de 1.000 m ² , situado em Cláudio/ MG	14/04/2021	56.886,43
1 Gleba de terras 22 HA, situado em Oliveira/MG	15/07/2022	118.733,79
3 Glebas de terras 14,53,20 HAS, situado em Boa Esperança/MG	30/09/2022	16.379.555,33



(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos".

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos estavam assim compostos: stava assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Participação em Cooperativa Central De Crédito	0,00	9.985.535,38
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	0,00	1.782.334,41
TOTAL	0,00	11.767.869,79

(a) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou

controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º/7/2022.

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado em Curso (a)		8.598,10	5.461.549,81
Terrenos		201.679,65	201.679,65
Edificações	4%	3.588.262,77	1.353.249,93
Instalações	10%	4.375.175,71	2.456.369,87
Móveis e equipamentos de Uso	10%	8.041.389,09	6.010.593,92
Sistema de Comunicação	10%	37.639,00	19.139,00
Sistema de Processamento de Dados	20%	6.788.712,25	5.237.899,39
Sistema de Segurança	20%	712.632,80	621.101,59
Sistema de Transporte	5% e 20%	478.070,00	374.900,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10% e 20%	10.498.631,58	4.941.969,90
Outros Imobilizados de Uso		56.475,52	56.475,52
Total de Imobilizado de Uso		34.787.266,47	26.734.928,58
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(929.850,54)	(793.906,37)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(779.147,30)	(504.064,79)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(5.544.457,82)	(4.248.817,65)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(20.630,24)	(9.335,00)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(185.213,28)	(144.956,90)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(2.028.962,26)	(980.491,77)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(9.488.261,44)	(6.681.572,48)
TOTAL		25.299.005,03	20.053.356,10

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o intangível estava assim composto:

	Taxa de Amortização	31/12/2022	31/12/2021
Sistemas De Processamento De Dados		2.230,49	2.230,49
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		993.857,43	917.999,33
Intangível		996.087,92	920.229,82
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(773.072,45)	(651.100,78)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(773.072,45)	(651.100,78)
TOTAL		223.015,47	269.129,04

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	184.805.802,06	0,00	185.422.350,09	0,00
Depósito Sob Aviso	1.227.125,68	0,00	1.183.480,81	0,00
Depósito a Prazo	662.431.815,52	0,00	490.600.996,05	0,00
TOTAL	848.464.743,26	0,00	677.206.826,95	0,00

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro

rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de

titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
10 Maiores Depositantes	128.321.702,53	13,66%	83.660.227,24	12,11%
20 Maiores Depositantes	176.343.638,64	18,77%	114.792.018,84	16,62%
50 Maiores Depositantes	254.680.720,38	27,11%	171.949.189,09	24,90%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(81.166,28)	(144.970,75)	(57.149,42)
Despesas de Depósitos a Prazo	(40.375.592,70)	(67.629.806,81)	(20.566.160,73)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(332.641,77)	(332.641,77)	0,00
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(5.819.653,27)	(8.383.209,48)	(316.921,96)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(684.710,65)	(1.236.811,32)	(949.126,62)
TOTAL	(47.293.764,67)	(77.727.440,13)	(21.889.358,73)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito

de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou

por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	0,00	90.171.304,07	1.544.720,92	17.218.057,73
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	0,00	11.352.409,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	101.523.713,07	1.544.720,92	17.218.057,73

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº13 - d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas

modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa		Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Mínima	Máxima		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sicoob	4%	11,50%	15/10/2029	11.061.228,08	5.602.083,91	9.367.250,83	5.132.194,72
Recursos do Banco Sicoob - Recursos Livres	-	-	13/07/2023	6.923.702,45	0,00	0,00	0,00
TOTAL				17.984.930,53	5.602.083,91	9.367.250,83	5.132.194,72



b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa		Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Mínima	Máxima		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Repasses do País - Instituições Oficiais				0,00	0,00	0,00	18.760.296,64
TOTAL				0,00	0,00	0,00	18.760.296,64

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(1.168.929,87)	(1.168.929,87)	(953.415,47)
Outras Instituições	0,00	(1.247.631,07)	(497.584,88)
TOTAL	(1.168.929,87)	(2.416.560,94)	(1.451.000,35)

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	42.382.229,44	0,00	22.197.496,37	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	46.819,07	0,00	170.156,82	0,00
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	223.574,98	0,00	433.938,22	0,00
TOTAL	42.652.623,49	0,00	22.801.591,41	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a: Convênio Saneamento (R\$ 8.525,59); Ordens de Pagamento (R\$ 42.373.422,85) e outros (R\$ 281,00);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 178.690,97); Municipais (R\$ 30.564,89); e outros (R\$ 14.319,12).

17. Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.293.555,36	176.734,77	998.280,75	154.452,01
Provisão Para Contingências	70.711,11	1.293.232,28	0,00	1.343.965,66
TOTAL	1.364.266,47	1.469.967,05	998.280,75	1.498.417,67

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias

financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa

era responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Coobrigações Prestadas	58.880.683,35	53.328.404,31
TOTAL	58.880.683,35	53.328.404,31

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a

complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes

considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável. Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	213.146,05	213.146,05	205.026,40	205.026,40
COFINS	1.055.447,08	0,00	1.016.445,63	0,00
Trabalhistas	70.711,11	12.420,41	0,00	0,00
Outras Contingências	24.639,15	20.792,51	122.493,63	19.669,07
TOTAL	1.363.943,39	246.358,97	1.343.965,66	224.695,47

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COPERMEC, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.334.469,88. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou

cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	0,00	0,00	174.232,00	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	218.201,25	0,00	202.825,94	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	786.332,99	0,00	527.370,62	0,00
Outros	985.948,06	0,00	315.277,39	0,00
TOTAL	1.990.482,30	0,00	1.219.705,95	0,00

19. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Transações	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	6.525.479,72	0,00	5.481.924,72	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	185.263,16	0,00	124.825,85	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	4.538.722,38	0,00	3.915.949,67	0,00
Credores Diversos – País (d)	443.392,31	0,00	1.212.463,62	0,00
Rendas Antecipadas			37.640,58	
TOTAL	11.692.857,57	0,00	10.772.804,44	0,00

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras (a.1)	836.893,62	0,00	786.250,95	0,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	615.921,77	0,00	441.000,54	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	5.072.664,33	0,00	4.254.673,23	0,00
TOTAL	6.525.479,72	0,00	5.481.924,72	0,00

(a.1) Consustanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva, a Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a

determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registrados Despesas de Pessoal (R\$ 3.310.684,65), Despesas Administrativas (R\$ 1.216.962,35) e outros (R\$ 11.075,38).

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$ 469,10); Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 157.932,26) e outros (R\$ 284.990,95).

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No ano de **2022**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 5.478.817,51** com recursos do Sicoob Cotas Partes.



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	73.855.317,72	55.604.555,86
Associados	36.552	31374

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. No período de 2022 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 17.923,76.

Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de "Outros Eventos/Reservas".

c) Reserva de Expansão

Representada pelas destinações estatutárias das sobras à disposição da assembleia e aprovadas para custeio de

investimento e atender à expansão da cooperativa.

d) Ajustes de Exercício Anteriores

Em 10/02/2022 foram realizados lançamentos de ajuste de exercício anterior, no valor total de R\$ 14.520,00. Esses lançamentos são referentes a reembolso de valores não utilizados de benefícios de cartões Coopcerto Controle destinados a ações comerciais nos postos de atendimento para o ano de 2021.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado

em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2022 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da seguinte forma:

- 37,31% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 8.131.585,79;
- 27,53% para Reserva de Expansão, no valor de R\$ 6.000.000,00;
- 1,79% para Conta Capital, no valor de R\$ 389.542,10;
- 33,20% para Conta Corrente, no valor de R\$ 7.236.528,07;
- 0,18% para Cotas de Capital a Pagar, no valor de R\$ 39.361,89

f) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sobra líquida do exercício	26.101.153,53	25.949.876,01
(-) Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES		
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários		
(-) Absorção Estatutária		
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	26.101.153,53	25.949.876,01
(-) Destinação para o Fundo de Reserva	(7.830.346,06)	(7.784.962,80)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos	(2.610.115,35)	(2.594.987,60)
(-) Destinação para Outras Reservas		
(+) Reversão/Realização de Reservas	6.000.000,00	5.000.000,00
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	1.796.908,60	1.233.781,17
(-) ou (+) Sobras ou Perdas Acumuladas Exercício Encerrado	14.520,00	(6.688,93)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	23.472.120,72	21.797.017,85

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

f) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado em percentual limitado a

100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2022, no montante de R\$ 7.561.975,49. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações

realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receita de prestação de serviços	(3.697.638,60)	3.800.150,57
Resultado operacional	(3.697.638,60)	3.800.150,57
IRPJ/CSLL	0,00	(640.297,32)
Deduções - Res. Sicoob 129/16 e Res. 145/16	(4.715.540,43)	(3.963.173,83)
Despesa de Juros ao Capital	7.561.975,49	
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(851.203,55)	(803.320,58)

22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	798.358,98	1.721.355,73	1.004.220,63
Rendas de Empréstimos	47.330.566,60	89.534.517,14	52.893.942,61
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	6.800.105,39	11.491.819,22	5.522.558,82
Rendas de Financiamentos	5.039.532,28	9.304.295,19	4.678.268,74
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	162.130,09	255.885,94	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	132.538,73	411.622,55	405.709,56
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	78.807,70	124.183,78	86.049,09
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	211.724,15	223.349,84	0,00
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	3.095,35	4.289,98	2.707,36
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.497.110,63	3.441.289,22	1.738.995,05
TOTAL	62.053.969,90	116.512.608,59	66.332.451,86

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas De Captação	(47.293.764,67)	(77.727.440,13)	(21.889.358,73)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.168.929,87)	(2.416.560,94)	(1.451.000,35)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	13.896.857,26	21.554.206,80	7.941.074,25
Reversões de Provisões para Outros Créditos	138.331,00	236.594,95	116.507,13
Provisões para Operações de Crédito	(23.698.437,21)	(40.877.447,85)	(17.546.001,62)
Provisões para Outros Créditos	(1.279.730,71)	(2.196.759,08)	(781.428,95)
TOTAL	(59.405.674,20)	(101.427.406,25)	(33.610.208,27)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Cobrança	1.438.089,50	2.714.928,25	2.146.731,56
Rendas de Garantias Prestadas	431,89	38.072,47	47.008,52
Rendas de Convênios	201.022,77	414.031,96	378.413,50
Rendas de Comissão	2.555.240,07	4.685.421,64	4.815.594,88
Rendas de Cartões	1.147.147,79	2.188.029,03	2.094.007,63
Rendas de Outros Serviços	1.311.211,92	2.524.745,80	2.087.433,47
TOTAL	6.653.143,94	12.565.229,15	11.569.189,56

25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	191.454,00	354.302,79	267.106,06
Rendas de Serviços Prioritários - PF	666.516,05	1.243.986,91	1.065.957,45
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	291.226,59	569.650,70	458.789,76
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.773.603,02	5.214.639,91	3.747.526,86
TOTAL	3.922.799,66	7.382.580,31	5.539.380,13

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(149.253,82)	(288.856,04)	(240.804,74)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.501.872,72)	(2.937.287,01)	(2.462.754,55)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.278.654,77)	(4.325.604,33)	(3.127.466,20)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.130.759,38)	(5.853.823,83)	(4.210.608,96)
Despesas de Pessoal - Proventos	(7.591.525,38)	(13.917.763,33)	(9.744.112,71)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(15.370,08)	(20.372,95)	(23.057,40)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(121.523,20)	(234.107,49)	(140.886,51)
TOTAL	(14.788.959,35)	(27.577.814,98)	(19.949.691,07)



27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Água, Energia e Gás	(249.891,47)	(573.311,93)	(482.351,74)
Despesas de Aluguéis	(1.233.560,92)	(2.414.446,11)	(1.551.413,28)
Despesas de Comunicações	(343.004,09)	(645.100,18)	(517.932,64)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(298.015,11)	(587.299,77)	(275.205,06)
Despesas de Material	(235.982,89)	(551.054,21)	(370.906,05)
Despesas de Processamento de Dados	(1.129.629,86)	(2.190.628,02)	(1.999.966,90)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(598.763,98)	(655.755,59)	(358.695,63)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(270.938,79)	(756.008,85)	(534.507,09)
Despesas de Publicações	(2.092,00)	(8.380,00)	(41.144,00)
Despesas de Seguros	(183.757,55)	(392.902,50)	(302.534,56)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.028.580,18)	(3.818.641,32)	(3.008.768,76)
Despesas de Serviços de Terceiros	(376.935,37)	(773.706,60)	(589.246,07)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(181.830,88)	(258.220,56)	(88.512,64)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(383.752,49)	(656.923,98)	(519.179,73)
Despesas de Transporte	(278.933,02)	(538.828,64)	(446.167,87)
Despesas de Viagem no País	(219.655,97)	(408.557,18)	(193.229,20)
Despesas de Amortização	(54.046,25)	(123.390,71)	(141.507,04)
Despesas de Depreciação	(1.947.446,88)	(3.478.959,43)	(2.071.065,81)
Outras Despesas Administrativas	(982.910,87)	(1.745.433,16)	(1.350.365,08)
TOTAL	(10.999.728,57)	(20.577.548,74)	(14.842.699,15)

28. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Tributárias	(572.523,60)	(650.048,06)	(116.182,93)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(207.600,12)	(383.688,07)	(387.399,08)
Despesas de Contribuição ao COFINS	0,00	0,00	(314.490,98)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(68.194,93)	(130.420,99)	(145.719,45)
TOTAL	(848.318,65)	(1.164.157,12)	(963.792,44)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	210.110,24	239.776,98	110.534,26
Dividendos	0,00	190.069,54	41.564,94
Distribuição de sobras da central	0,00	0,00	98.414,21
Atualização depósitos judiciais	5.191,07	9.367,12	3.933,17
Rendas de Repasses Interfinanceiros	57.997,08	152.799,74	171.830,33
Outras rendas operacionais	105.041,39	233.109,27	273.987,95
Rendas oriundas de cartões de crédito e Adquirência	2.462.113,04	4.973.630,69	3.828.118,89
TOTAL	2.840.452,82	5.798.753,34	4.528.383,75

30. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(26.145,12)	(47.121,10)	(15.828,87)
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(15.294,00)	(19.596,34)	(10.330,18)
Outras Despesas Operacionais	(260.187,34)	(316.079,26)	(114.877,22)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(37.248,14)	(65.697,39)	(29.221,32)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(62.480,52)	(249.196,58)	(131.723,51)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(986.719,65)	(1.796.908,60)	(1.233.781,17)
TOTAL	(1.388.074,77)	(2.494.599,27)	(1.535.762,27)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Provisões/Reversões para Contingências	(25.041,43)	(55.198,86)	(59.275,85)
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	(500,00)	(500,00)	0,00
Provisões para Contingências	(24.541,43)	(39.946,93)	(67.294,36)
Provisões para Contingências - Sucumbências	0,00	(14.751,93)	(11,06)
Reversões de Provisões para Contingências	0,00	0,00	8.029,57
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(168.294,83)	(317.557,37)	(636.965,15)
Provisões para Garantias Prestadas	(1.001.906,12)	(1.855.360,49)	(1.421.406,60)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	833.611,29	1.537.803,12	784.441,45
TOTAL	(193.336,26)	(372.756,23)	(696.241,00)

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	0,00	0,00	588,47
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	306,23	23.549,69	97.751,37
Ganhos de Capital	6.806,10	21.132,19	34.480,83
Outras Rendas Não Operacionais	6.088,00	12.519,00	11.860,00
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	0,00	(6.670,07)	(8,00)
(-) Perdas de Capital	(122.207,20)	(144.223,96)	(59.752,56)
(-) Despesas de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	(282.664,14)	(282.664,14)	0,00
TOTAL	(391.671,01)	(376.357,29)	84.920,11

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2022:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.240.757,95	0,1989%	8.606,67
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	483.537,33	0,0429%	839,67
TOTAL	2.724.295,28	0,2418%	9.446,34
Montante das Operações Passivas	15.959.114,25	1,4188%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2022

Empréstimos e Financiamentos	0,1686%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0547%
Aplicações Financeiras	1,4189%

b) Operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2022:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	24.784,44	297,93	0,4695%
Conta Garantida	3.426,91	17,13	0,0274%
Financiamentos Rurais	162.651,28	0,00	0,9761%
Empréstimos	1.784.501,45	80.928,92	0,3806%
Financiamentos	12.337,27	61,69	0,0198%
Direitos Creditórios Descontados	10.596,13	0,00	0,0210%



Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.872.986,11	1,0160%	0%
Depósitos a Prazo	5.796.924,37	0,8735%	1,1313%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	3.922.147,97	4,3497%	1,0642%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	2,3678%	2,33
Empréstimos	1,2472%	54,47
Financiamentos	0,9900%	36,30
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	96,7506%	161,88
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1,0592%	40,11

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração

ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à

época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	27.101,08
Crédito Rural	325.302,56
Direitos Creditórios Descontados	243.625,00
Empréstimos	29.695.912,93
Financiamentos	498.458,25

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de Outras Coobrigações	935.953,33	759.722,89
Beneficiários de Outras Garantias Prestadas	57.174,27	57.174,27

f) Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
INSS Diretoria/Conselheiros	(330.225,29)	(645.228,58)	(540.711,88)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.501.872,72)	(2.937.287,01)	(2.462.754,55)
Previdência Complementar	(96.885,95)	(212.120,72)	(167.855,75)

g) No decorrer do período findo em 31/12/2022, houve aquisições no montante de R\$ 80.000,00, por partes relacionadas, de um bem recebido pela Cooperativa para pagamento de operações com associados, bem a contratação de serviços da empresa Modular Soluções Ltda e Diogo Cassiano Castro.

h) No decorrer do exercício houve aquisição de imóveis no montante de R\$ 4.076,12, por partes relacionadas, de bens que não estavam mais em uso e disponíveis para venda.

34.2 Cooperativa Central

A SICOOB COPERMEC, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à SICOOB CENTRAL CECREMGE, que

representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL

CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COPERMEC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	532.905.403,78	271.447.823,46
Ativo - Investimentos	0,00	9.985.535,38
Total das Operações Ativas	532.905.403,78	281.433.358,84

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	30.431.925,06	46.222.278,86	12.745.724,33
Total das Receitas	30.431.925,06	46.222.278,86	12.745.724,33

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	150.449.317,37	116.474.182,32
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	689.533.186,30	582.089.148,92
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	21,82	20,01
Imobilizado para cálculo do limite	25.299.005,03	20.053.356,10
Índice de imobilização (limite 50%) %	16,82	17,22

36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado

pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário e

no máximo 3%.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição Previdência Privada	(119.157,28)	(214.308,70)	(165.966,29)
TOTAL	(119.157,28)	(214.308,70)	(165.966,29)

37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização,

representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho

de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.



37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a

operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais. O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

- b) os limites máximos do risco de mercado;

- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

- d) o valor do risco e consumo de limite da

carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

37.4 Risco de Líquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de líquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Líquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Líquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de líquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco líquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de líquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de líquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas

obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de líquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de líquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de líquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de líquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de líquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a líquidez das entidades do Sicoob.

37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na *Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob*, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são



realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem

executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*. Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

39. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional "IFRS 9 – Instrumentos Financeiros".

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

a) Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

Fase 1 - Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de "DE-PARA" do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da norma.

CLÁUDIO-MG.

Adarlan Rodrigues Fonseca
Presidente

Marcelo Gomes Mamprim
Diretor Coordenador e Administrativo

Aline Alves Oliveira
Contadora – CRC/MG nº 096046

Adriano Calasense Rabelo
Vice-Presidente

Francisco Júnior Leonardo Mitre
Diretor Financeiro e de Negócios

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda. (SICOOB COPERMEC), reunidos para dar parecer sobre as Demonstrações Financeiras, bem como sobre a Conta de Sobras e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, declaram, para os devidos fins, que examinaram e conferiram as contas e inspecionaram os livros e documentos atinentes, as Demonstrações Financeiras e Contábeis, incluindo o Balanço Geral, constando estar tudo devidamente correto e em ordem, conforme determina o artigo 91 do Estatuto Social. Concluíram que estas foram elaboradas de acordo com a legislação vigente, refletindo as operações realizadas.

Assim, são unâimes em se pronunciarem favoravelmente ao encaminhamento e aprovação, pela Assembléia Geral Ordinária (AGO), das contas apresentadas pela administração, referentes ao período supracitado.

Cláudio, 26 de janeiro de 2023.

ARTUR APARECIDO DE FREITAS GONÇALVES
Conselho Fiscal - Efetivo

MARCELINO GONÇALVES
Conselho Fiscal - Efetivo

RAFAEL DE ARAÚJO GONÇALVES
Conselho Fiscal - Efetivo

FABRÍCIO MARTINS SILVA REIS
Conselho Fiscal - Suplente

RODRIGO GERALDO SILVA PRADO
Conselho Fiscal - Suplente

HELAINE DE OLIVEIRA GUIMARÃES TEIXEIRA
Conselho Fiscal - Suplente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda.

SICOOB COPERMEC
Cláudio/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Circuito Campos das Vertentes Ltda. - SICOOB COPERMEC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sigla em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais

emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o

objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem

inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 03 de fevereiro de 2023

Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O



Dalmira Barbosa Ramos

Agência Piracicaba

“

O **atendimento** dos profissionais, muito gentis e prestativos, foi **decisivo** para eu me tornar cooperada.

”

Cooperada do Sicoob Copermec.

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Rua São Geraldo, 160
Bela Vista - Cláudio/MG

AGÊNCIA MATRIZ

Av. Presidente Tancredo Neves, 223
Centro - Cláudio/MG

AGÊNCIA BELA VISTA

Av. Araguaia, 1400
Bela Vista - Cláudio/MG

AGÊNCIA MONS. JOÃO ALEXANDRE

Pça. 13 de Junho, 200
Distr. Mons. João Alexandre - Cláudio/MG

AGÊNCIA OLIVEIRA

Al. Dr. Cícero de Castro Filho, 43A
Santa Maria - Oliveira/MG

AGÊNCIA LAVRAS I

Rua José dos Reis Vilella, nº 18
Centro - Lavras/MG

AGÊNCIA POUSO ALEGRE I

Av. Prefeito Tuany Toledo, 292
Fátima 1 - Pouso Alegre/MG

AGÊNCIA IJACI

Rua Vigilato Vilas Boas, nº 310
Centro - Ijaci/MG

AGÊNCIA BOA ESPERANÇA

Rua Jarbas Pimenta, nº 206
Nova Era - Boa Esperança/MG

AGÊNCIA SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Av. João de Camargo, nº 240 - Cond. São
José, Centro - Santa Rita do Sapucaí/MG

AGÊNCIA CAMPO BELO

Rua Artur Bernardes, nº 27
Centro - Campo Belo/MG

AGÊNCIA POUSO ALEGRE II

Av. Pref. Olavo Gomes de Oliveira, 2105
Jardim Olímpico - Pouso Alegre/MG

AGÊNCIA EXTREMA

Avenida Brasil, 140
Centro - Extrema - MG

AGÊNCIA BELO HORIZONTE

Avenida Brasil, nº 1497
Funcionários - Belo Horizonte/MG

AGÊNCIA LAVRAS II

Praça. Dr. Augusto Silva, 710
Centro - Lavras/MG

AGÊNCIA BRAGANÇA PAULISTA

Rua Felipe Siqueira, nº 182
Bairro Santa Luzia - Bragança Paulista/SP

AGÊNCIA CAMPINAS

Rua Barreto Leme, nº 2.569
Bairro Cambui - Campinas/SP

AGÊNCIA SOROCABA

Av. Prof. Izoraida Marques Peres, nº 256
Parque Campolim - Sorocaba/SP

AGÊNCIA LIMEIRA

Av. Mogi Mirim, nº 865
Boa Vista - Limeira/SP

AGÊNCIA PIRACICABA

Av. Independência, nº 3.155
Cidade Alta - Piracicaba/SP

AGÊNCIA BARUERI EM BREVE

Al. Rio Negro, nº 229, Alphaville -
Barueri/SP

AGÊNCIA MOGI GUAÇU EM BREVE

Rua Princesa Isabel, nº 88, Vila Ricci - Mogi
Guaçu/SP



sicoobcoperme



sicoob-coperme



sicoobcoperme



sicoobcoperme

0800 035 9500
sicoob.com.br/web/sicoobcoperme

 **SICOOB COPERME**
Cooperativa de Crédito